

ROTEIRO ORIGINAL

OPERAÇÃO CONTRA O BANDO

Mudança de objetivo

AUTOR: JOSÉ RODRIGUES
TEL: (011) 960754786
EMAIL: JRODRIGUES35@HOTMAIL.COM

OPERAÇÃO CONTRA O BANDO

ROTEIRISTA
JOSÉ RODRIGUES

FRASE DE CHAMADA
MUDANÇA DE OBJETIVO

LONGLINE

Com muitas frustrações com cargas de drogas apreendida o distribuidor descobre uma jazida de diamantes em uma aldeia indígena e começa um novo ramo de contrabandista de diamantes.

SINOPSE

Um dos maiores distribuidor de drogas do país decide roubar um avião de uma base militar para fazer um carregamento de drogas sem levantar suspeita, mas tem o plano fracassado e levam um capitão de refém, pousam em uma aldeia e descobrem uma jazida de diamantes, notando que o lucro era maior que transportar drogas escravizam os índios na exploração, mas o capitão se apaixona por uma índia e luta para acabar com o bando do contrabandista.

OPERAÇÃO CONTRA O BANDO

FADE IN

EXTERNA. ESTRADA - BASE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - DIA

Policiais Rodoviários colocam PLACAS ESCRITAS "GREVE" e FAIXAS constando palavras "MELHORES SALÁRIOS" dentro de várias viaturas. Policial rodoviário 50 anos cumprimenta o CAPITÃO DO EXÉRCITO HEBERTT, homem loiro, 26 anos, alto, olhos claros. Policiais rodoviários penetram no interior das viaturas e seguem uma atrás da outra em direção ao centro da cidade.

NO CENTRO DA CIDADE:

Fecham a avenida movimentada com as viaturas, retiram as placas e faixas, seguem e se juntam com a multidão que acompanham um carro de som repleto de manifestantes. Placas e faixas constando frases de melhorias de salários são destaques no meio da multidão e na parte superior do carro de som. Por onde passeata passa pessoas nas ruas aplaudem a manifestação dos policiais rodoviários, funcionários das lojas e clientes se aglomeram nas portas das lojas em apoio de incentivo. Fogos de artifícios são lançados ao ar, vendedores ambulantes nas calçadas se beneficiam com vendas devido o movimento de pessoas. Viaturas na frente da passeata com sirenes ligadas abrem o caminho entre carros e motos.

EXTERNA. BASE MILITAR - DIA

SÉRIE DE PLANOS (MOS)

- A) NA BASE MILITARES SE AGRUPAM ALINHADOS EM VÁRIAS FILAS.
- B) CAPITÃO HEBERTT ENCOSTA O JIPE PRÓXIMO AO GRUPO DE MILITARES, DESCE E ASSUME O COMANDO DO GRUPO.
- C) CAPITÃO DISPENSA OS MILITARES.
- D) BATEM CONTINÊNCIA E SE RETIRAM.
- E) ARMAS SÃO REPASSADAS PELO CAPITÃO PARA OS MILITARES.
- F) COM ARMAS NAS MÃOS ENTRAM EM VIATURAS E JIPES.
- G) JIPES SAINDO NO PORTÃO DA ENTRADA DA BASE MILITAR.

EXTERNA. ESTRADA - DIA

SÉRIE DE PLANOS (MOS) CONTINUA.

- H) JIPES E VIATURAS ESTACIONANDO DEPOIS DE UMA CURVA NA ESTRADA.
- I) CONES SENDO COLOCADOS ENFILEIRADOS NA ESTRADA.
- J) CARROS SENDO PARADOS POR MILITARES.

- K) BAFÔMETROS SENDO USADOS NOS MOTORISTAS.
- L) DOCUMENTAÇÃO SENDO AVERIGUADAS.
- M) CÃES REVISTANDO OS CARROS À PROCURA DE DROGAS NO INTERIOR E NA PARTE EXTERNA DOS CARROS.

FIM DA SÉRIE DE PLANOS (MOS).

EXTERNA. ESTRADA - DIA

Estrada asfaltada e cercada por imensas montanhas surge à DISTÂNCIA UMA CARRETA.

NOTA PARA DIREÇÃO: Carreta à distância, carreta plano médio, carreta em close.

INTERNA. CARRETA - DIA

Carregada de drogas percorre em destino ao Rio de Janeiro. No interior dois jovens retiram ARMAS DE GROSSO CALIBRE de uma caixa, carregam com cartuchos e ATIRAM NAS PLACAS DE TRÂNSITO à beira da estrada, desmancham em gargalhadas. Um deles é JHECK, moreno, 25 anos, olhos castanhos, média estatura, cabelos pretos e longos. O outro é FRED 22 anos, loiro, alto, rosto fino, cabelos encaracolados, trajado com bermuda, camiseta e um boné de couro na cabeça.

POV DO INTERIOR DA CARRETA: Placas de trânsito com furos de balas.

JHECK

(SORRI)

Detonei a cabeça do pedestre
Atravessando a faixa.

FRED

Foi um tiro certo!

Jheck examina um MAPA o total de quilômetros que faltam para finalizarem a entrega. CELULAR que está em cima do mapa cai e quebra com a queda.

CLOSE: Celular em cima do mapa.

CLOSE: Celular quebrado.

JHECK

Droga! Eu gostava desse
aparelho.

Pedaços do celular são jogados por Jheck pela janela.

JHECK

Esse já era!

Fred sorri e balança a cabeça negativamente. Com fone em um dos ouvidos curte música no MP 5.

FRED

Nunca fiz uma viagem tão divertida como essa.

JHECK

Se está achando boa, imagine que teremos depois de entregar a encomenda.

Fred SORRI novamente, PISCA e ACENA UM SINAL DE POSITIVO.

JHECK

É isso mesmo que imaginou, marquei com três.

FRED

Três? Você é demais Jheck, Como sabia que eu queria duas hoje?

JHECK

Sai fora maluco! Ainda tem sorte que estou deixando uma prá você.

Fred esmurra o painel da carreta. Jheck sorri da atitude.

PANORÂMICA: Carreta na estrada e ao redor plantações de cana de açúcar, pasto com gados e à distância imensas árvores de eucaliptos.

CARRETA PASSANDO EM (FG) em (BG) À DISTÂNCIA PLANTAÇÕES DE CANA.

INTERNA. MOTEL DÉCIMO ANDAR- QUARTO - DIA

LURDES loira 20 anos, RENATA morena 18 anos e MARIA morena 25 anos são três garotas de programa. Sentadas na cama entram em desespero com uma NOTÍCIA NA TV. Em (O.V) Jornalista anuncia uma barreira militar próximo ao Rio de Janeiro. Com CELULARES tentam fazer uma ligação, mas não obtém êxito.

LURDES

Maldição! Só faltava essa!
Como vão passar?

Maria levanta da cama, vai até a janela. Com celular na mão digita os números.

PANORÂMICA DA AVENIDA: Carros e casas abaixo do prédio.

MARIA

Peste! Não consigo completar
essa ligação.

RENATA

Infelizmente não podemos
fazer nada.

LURDES

Estão ferrados.

INTERNA. CARRETA - DIA

Jheck coloca uma música de FUNK. Gesticula o ritmo da
dança. Fred visualiza a paisagem pela janela.

JHECK

Vai ser uma festa!

FRED

Então pisa fundo.

POV PELO RETROVISOR: Estrada.

POV DO INTERIOR DA CARRETA: Curva à frente.

POV DA ESTRADA: Carreta à distância.

(FG) carreta (BG) curva da estrada

Motos passam ao lado da carreta em alta velocidade.

EXTERNA. ESTRADA - BARREIRA MILITAR - DIA

BARREIRA MILITAR montada na curva.

Em (FG) Base militar. (BG) carreta.

POV DO INTERIOR DA CARRETA: Viaturas com sirenes ligadas,
cones e veículos militares obstruindo parte da estrada.

FUSÃO:

Carreta chega à barreira, militar JULIANO de 22 anos e
PEDRO de 25 anos armados com fuzil e metralhadoras
acenam para pararem. Outros militares ao lado averigam
os documentos das motos que passaram em alta velocidade.

INTERNA. CARRETA - DIA

Jheck esmurra o volante e Leva a mão á cabeça.

JHECK

Merda!

FRED

Maldição! Estamos ferrados.

Jheck Freia a carreta bruscamente. Ajeita a arma na cintura.

EXTERNA. ESTRADA - BARREIRA MILITAR - DIA

Fumaças dos pneus invadem o local. Os dois militares cercam a carreta.

JULIANO

Encosta! Encosta!

PEDRO

Vai! Vai! Desce! Desce!

Jheck acelera a carreta furando a barreira. Em (FG) Viaturas e as motos dos motoqueiros são atingidas pela carreta.

PANORÂMICA: Viaturas sendo atingidas e saindo em perseguição.

Militares nos jipes atiram nos pneus da carreta. Pneus traseiros são atingidos e pegam fogo.

PANORÂMICA: Plantações de milhos e soja ao lado da estrada.

Paredão de pedra entre a estrada e a plantação, viaturas, e chamas de fogo levantando na traseira da carreta.

POV DAS VIATURAS: Carreta perde o controle, sai da estrada, sai ralando a lateral no paredão de pedras e bate em uma árvore. Carreta para, fogo sobe pela carroceria.

INTERNA. CARRETA - DIA

Jheck arranca o volante e quebra o vidro da porta, retira o cinto. Com sangue escorrendo pelo rosto Fred abre a porta, cai e sai se arrastando pelo gramado em direção a plantação de eucalipto. Jack o levanta.

EXTERNA. ESTRADA - DIA

SÉRIES DE PLANOS:

- A) JHECK SALTA POR CIMA DA PORTA.
- B) ARRASTA FRED.
- C) FRED LEVANTA, CORRE MANCANDO.
- D) SEGUEM EM DIREÇÃO A FLORESTA.
- E) CORREM ENTRE AS ÁRVORES.

- F) MILITARES ATIRAM.
- G) JHECK TROCA TIROS COM MILITARES.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

EXTERNA. ESTRADA - DIA

SÉRIE DE PLANOS.

- (A) MILITAR 29 ANOS RETIRA EXTINTOR DA VIATURA.
- (B) SEGUE EM DIREÇÃO À CARRETA.
- (C) APAGA AS CHAMAS.
- (D) ENXUGA O ROSTO COM UM PANO.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

EXTERNA. FLORESTA - DIA

Seguem em fuga pela floresta.

CLOSE: Balas tiram lascas das árvores. Arranca o boné do Fred.

EXTERNA. FLORESTA - CONTINUA

Saltam troncos de árvores e pedras. Militar atira.

FRED

Putz... Essa passou queimando
o pé do chifre.

Saltam para dentro de um lago, escondem em uma moita de capim.

INTERNA. LAGO - DIA

CROCODILO segue em direção aos meliantes. Fred crava Uma faca em um peixe. Joga para o crocodilo, ele se afasta. Jheck acena positivamente para Fred. Militares chegam à beira do lago.

PEDRO

Evaporaram que nem fumaça.

JULIANO

Que barulho é esse?

PEDRO

Apenas um animal.

JULIANO

Impossível terem entrado pelo rio, não são malucos de enfrentar essa fera.

PEDRO

O jeito é abortar a missão.

JULIANO

Malditos miseráveis!

CORTA PARA:

INTERNA. FAZENDA DO MARLON - ESCRITÓRIO - NOITE

MARLON 50 anos, negro, alto, musculoso e com óculos escuros, abraçado por trás de uma loira 18 anos a ensina jogar flechas em um alvo que se encontra na parede do escritório. NIKE um rapaz de 29 anos, loiro, magro e CAPENGA da perna direita, abre a porta entra no escritório. Marlon saca o revólver da cintura.

Em (FG) mira na cabeça do Nike que está em (BG).

MARLON

Pô! Quer morrer moleque? Quem te deu ordem de entrar dessa maneira em meu escritório.

A garota ajeita o vestido.

NIKE

Desculpe chefe! É que tenho uma notícia nada agradável.

MARLON

Não me diga que ela tem haver com o carregamento?

Nike balança a cabeça para baixo e para cima, Marlon acena para a garota deixá-los sozinhos, ela segue em direção a porta, abre e sai.

MARLON

Então quer dizer que...

NIKE

É isso mesmo chefe, eles perderam a carga.

Marlon atira com a pistola no alvo onde antes jogava flechas.

MARLON

(furioso)

Há trinta anos no ramo do Tráfico nunca me decepcionei tanto com esses militares,

(MAIS)

(CONTINUA)

foram duas cargas apreendidas
em menos de um mês. Traga-me
os responsáveis por esta
operação frustrada.

Nike abre a porta e sai. Marlon junta todas as flechas,
joga no alvo, acertam todas espalhadas.

EXTERNA. MOTEL - NOITE

Em (FG) As garotas de programa deixam o motel. (BG)
Motel para um taxi, motorista MARCOS 50 anos, cabelos
grisalho desce, abre a porta e elas entram, Marcos
retorna ao volante liga o carro e sai.

INTERNA. TAXI - NOITE

AS garotas colocam os cintos, Renata arruma os cabelos,
Maria retira espelho da bolsa e Lurdes sentada no banco
traseiro encosta a cabeça no banco dianteiro.

MARCOS

Onde irão ficar meninas?

LURDES

Deixe a gente na boate ok.

Marcos com olhar no espelho do interior do taxi com
sinal de positivo sorri.

EXTERNA. BASE MILITAR - PÁTIO - NOITE

Carreta encostada no pátio e com música, bebidas e
muitos tiros para o alto, militares comemoram a
apreensão das drogas.

INTERNA. FAZENDA DO MARLON - ESCRITÓRIO - NOITE

Marlon sentado na escrivaninha estala os dedos da mão.
Nike em (O.S) bate na porta.

MARLON

Entre.

Marlon em (FG) Nike em (BG) segurando Jheck e Fred pelo
colarinho da camisa.

NIKE

Pediu para ver os garotos.
Aqui estão!

Marlon se levanta coloca um pente de balas no fuzil.
Fred e Jheck fixam os olhos no fuzil.

MARLON

Leve-os até o pátio para que todos vejam o que acontece com quem não cumpre fielmente minhas ordens.

EXTERNA. FAZENDA DO MARLON - PÁTIO - NOITE

Fred e Jheck tentam fugir, Nike saca uma pistola e atira na perna dos dois. Nike arrasta os dois pelo braço. Rastros de sangue vão ficando pelo caminho.

INTERNA. FAZENDA DO MARLON - ESCRITÓRIO - NOITE

Marlon se direciona em direção a uma estante repleta de livros, afasta a mesma e penetra por uma PASSAGEM SECRETA NA PAREDE. Sai no pátio por trás de uma estátua de pedra em forma de MINOTAURO e segue sentido ao centro do pátio onde já se encontra grande aglomeração de capangas.

INTERNA. BASE MILITAR - ESCRITÓRIO - NOITE

Capitão Hebertt sentado na cadeira atrás da escrivaninha parabeniza os militares pela ação.

HEBERTT

Primeiro dia que assumimos o comando no lugar da federal já aparece essas pragas de contrabandistas. Mas vocês merecem uma medalha pelo trabalho de hoje.

JULIANO

Pena não termos capturado os elementos.

Hebertt se levanta da cadeira sorrindo retira a boina coloca em cima da escrivaninha, segue em direção a janela do escritório, acende um cigarro, Juliano encosta ao seu lado. Pela janela em segundo plano se avista o pátio da base e vários militares fazendo flexões. Pedro sentado na cadeira em volta da escrivaninha se levanta, retira o cinzeiro de cima da escrivaninha e leva até o Hebertt, o qual acena com sinal de positivo e joga a cinza do cigarro no cinzeiro.

HEBERTT

Pior prá eles! Não desejo estar na pele daqueles idiotas Nesse momento.

Pedro não entende o que Hebertt mencionou.

PEDRO

Hein!

Hebertt com olhar direcionado pela janela visualiza os militares fazendo flexões.

HEBERTT

Esquece! Acho que está faltando vocês naquele grupo.

Pedro e Juliano direciona o olhar um para o outro e Franze a testa.

FUSÃO:

Pedro e Juliano suam fazendo abdominais juntamente com o grupo de militares.

EXTERNA. FAZENDA DO MARLON - PÁTIO - NOITE

Marlon aguarda a chegada do Fred e Jheck que chegam arrastados por Nike e outros capangas.

PANORÂMICA: Pátio lotado de capangas, Marlon no centro.

NIKE

Que fazemos com eles?

MARLON

Traga-os aqui, preciso ter um papinho com os dois.

Jheck e Fred ajoelhados aos pés do Marlon suam as camisas, suspiram temendo a morte. Marlon aos pontapés faz ameaças.

MARLON

Diga desgraçados que aconteceu? Porque perderam a mercadoria?

FRED

Não tivemos como escapar da barreira.

JHECK

(Tremendo)

Perdoe-nos! Juro não falharmos novamente, nos dê mais uma chance!

MARLON

Tiveram minha confiança e

(MAIS)

(CONTINUA)

falharam, agora irão servir de exemplo a todos que cometerem tal ato.

NIKE

Responda. Que aconteceu?
Idiotas!

FRED

Fomos surpreendidos de repente. Não tivemos como despistá-los.

JHECK

Faremos tudo que pedir, mas não nos mate.

Marlon atira nos dois perante todos. Corpos ensanguentados são largados ao solo e Marlon fica posicionado frente a frente com a multidão de capangas e com voz alta deixa o recado.

MARLON

Jamais fracassem. Esse serão o fim de vocês, cambadas de imbecis.

Marlon chama o Nike e direcionam sentido ao escritório.

INTERNA. FAZENDA DO MARLON - ESCRITÓRIO - NOITE

No interior do escritório MAÇANETA DA PORTA GIRA, porta se abre, Marlon entra, Nike fecha a porta, Marlon senta na cadeira atrás da escrivaninha, fixa o olhar em direção ao Nike e posiciona o dedo indicador ao rosto do Nike.

MARLON

Quero que você reúna uma nova equipe e comande-a.

Assustado com o que acabou de presenciar gagueja ao responder, porém a responsabilidade é imensa.

NIKE

Si, si, si, sim chefe. Que teremos de fazer?

MARLON

Vou passar as coordenadas.

Marlon e Nike conversam em (MOS).

EXTERNA. FAZENDA DO MARLON - PÁTIO - NOITE

Vários capangas do Marlon retiram os corpos e jogam em um poço. Colocam a tampa, sentam em cima e abrem um litro de bebida e servem entre eles.

INTERNA. BASE MILITAR - ESCRITÓRIO - NOITE

Hebertt sentado em uma cadeira com os pés em cima da escrivaninha. Militares à sua volta debruçam a cabeça na escrivaninha.

HEBERTT

Vão se divertir com os outros.

Militares acenam positivamente, abrem a porta e saem. Hebertt continua sentado com os pés em cima da escrivaninha. Fixa o olhar na direção do porta retrato.

POV DE HEBERTT: Porta retrato em cima do armário.

Levanta da cadeira, pega o PORTA-RETRATO, abraça e beija a foto. Com a foto na mão volta a sentar, novamente põe os pés em cima da escrivaninha. O sargento JEAN 40 anos abre a porta, entra e se comove com a situação do capitão.

JEAN

É amigo você tem que partir
para outra, ou vai acabar
Adoecendo.

Retira os pés da escrivaninha. Uma GOTA DE LÁGRIMA ESCORRE PELO ROSTO do capitão, é secada com uma boina que está em cima da escrivaninha.

HEBERTT

Tem razão sargento, irei
pensar no caso.

POV DO SARGENTO: Relógio na parede do escritório marcando 20 horas.

JEAN

Está tarde! Seu turno venceu
hás 18 horas, não vai para
casa?

HEBERTT

Aguardarei o coronel chegar.

Sargento sai. Hebertt abraça o PORTA RETRATO novamente.

FLASHBACK DO HEBERTT: (DOIS ANOS ATRÁS)

EXTERNA. CASA DO HEBERTT - DIA

Hebertt chega com o carro, estaciona na beira da calçada, retira pacotes embrulhados com papel de presentes do porta malas, abre o portão da casa. Segue até a porta da sala. Direciona o olhar na janela.

POV DO HEBERTT: Vidro da janela quebrado.

INTERNA. CASA - SALA - DIA

Deixa os pacotes de presentes no degrau da escada, retira a arma da cintura, abre a porta, entra, presencia sua ESPOSA 22 anos sendo ASSASSINADA por um assaltante. Atira no bandido. Na troca de tiros é ferido na mão, o bandido é baleado na perna direita. Sai se arrastando pelo piso, abre a porta, tropeça nos pacotes de presentes, cai dos três degraus da entrada da porta da sala. Pessoas se aglomeram na rua, arrastando. Chega até a moto. Encapuzado Hebertt não consegue reconhecê-lo. Liga a moto para fugir, na perna ferida uma TATUAGEM DE UM DRAGÃO fica amostra.

INSERT: Tatuagem.

Hebertt abraça sua esposa. Ela diz que o ama. AMBULÂNCIA chega com sirenes ligadas. Esposa falece nos braços do Hebertt. Médico IGOR 60 anos faz massagem cardíaca, balança a cabeça negativamente e abaixa a cabeça.

IGOR

Infelizmente não tem como
reanimá-la meu amigo.

Hebertt beija sua esposa, lágrimas escorrem pelo rosto. Com ela nos braços coloca na cama. Retira uma rosa de um vaso, põe na mão dela beija no seu rosto e sai.

FUSÃO:

Esposa sendo colocada no caixão.

FUSÃO:

Caixão sendo levado por um corredor rodeado de túmulos no cemitério.

INTERNA. Cemitério - DIA

PANORÂMICA: Cemitério e Caixão sendo levado pelo Hebertt e por outras pessoas. Multidões de amigos acompanhando.

FUSÃO:

Descem o caixão na cova, coveiro com uma pá joga terra. Hebertt afasta da multidão, entre os túmulos chora. Lágrimas escorrem pelo rosto. Com os punhos fechados esmurra a parede de um túmulo à sua volta.

CLOSE: Mão sangrando.

HEBERTT

Maldito! Vou te encontrar nem que seja no inferno.

Hebertt finca uma cruz na cova, coloca uma coroa de flores na cruz, ajoelha, lágrimas escorrem pelo rosto e é secado com um lenço. Algumas pessoas a sua volta ajeita os óculos, outras secam lagrimas passando a mão pelo rosto. Um senhor 40 anos, grisalho o levanta pelo braço. Hebertt levanta e de cabeça baixa se afasta seguindo a multidão. À distância em (BG) a multidão segue entre túmulos com imensas estatuas de anjos.

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA À CENA.

INTERNA. BASE MILITAR - ESCRITÓRIO - NOITE

LÁGRIMAS ESCORREM PELO ROSTO. Hebertt em (FG) pressiona seu olhar para a MARCA DO TIRO NA MÃO. Abraça o PORTA RETRATO. Abre uma gaveta do armário coloca dentro.

HEBERTT

É isso aí! Nem que seja no inferno! Vai pagar caro Por ter tirado ela de mim.

INTERNA. FAZENDA DO MARLON - ESCRITÓRIO - NOITE

Marlon aponta para o mapa pendurado na parede com a ponta do fuzil.

MARLON

Você e sua nova equipe infiltrarão na base militar, irá Interceptar o avião que vai chegar nesse ponto.

Nike ao lado do Marlon observa atentamente.

NIKE

Que horas esse tal de coronel irá aterrissar?

MARLON

O coronel Valmir pousará ainda hoje há 3 horas. Antes que Chegue todos os vigias terão que estar dominados, vestirão suas fardas e aguardarão o pouso.

NIKE

Terão muitos vigias no local?

MARLON

Quatro. Quando pousar diga que o capitão o aguarda no escritório, não deixe ele guardar o avião no barracão, insista para que você o guarde, ao sair entrem no avião e venha até este ponto aqui do mapa, estaremos á sua espera para o carregamento. Alguma duvida?

Nike tremendo passa a mão pelo rosto direciona o olhar no Marlon.

NIKE

Que será feito dos vigias?

MARLON

Amarrem aqueles idiotas. Até O amanhecer já teremos feito O carregamento.

Marlon entrega armas e fardas. Nike sai fazendo o sinal da cruz para dar sorte.

EXTERNA. PÁTIO - NOITE

Nike volta ao pátio, forma um grupo de homens.

SÉRIES DE PLANOS:

- A) NIKE ESCOLHE A DEDO UM POR UM PARA O NOVO GRUPO.
- B) VESTEM AS FARDAS.
- C) PEGAM AS ARMAS.
- D) ENTRAM EM UM CAMINHÃO BAÚ.
- E) CAMINHÃO SAI COM ELES COMEMORANDO A VITÓRIA ANTECIPADA

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

INTERNA. CAMINHÃO BAÚ - NOITE

Na carroceria do caminhão, á frente no lado esquerdo encontra-se quatro garrafas de whiskys.

METCH CAT:

ROBSON, MAIKON E AILTOM, tomam no gargalo da garrafa como se fosse refrigerante, Nike freia o caminhão, assustados deixam as garrafas, pegam as armas e descem apavorados. Robson é um dos capangas mais velho do Marlon, tem 45 anos, negro, careca e alto, já Maikon é de baixa estatura, de músculos avantajados, moreno de 35 anos, Ailtom não é franzino, tem 1.80 de altura, 28 anos, loiro, cabelos longos amarrados tipo rabo de cavalo olhos azuis e de semblante fechado.

EXTERNA. CAMINHÃO BAÚ - NOITE

Nike freia o caminhão bruscamente e desce. Capangas Saltam de dentro do baú com armas nas mãos.

AILTOM
Que foi

MAIKON
Que aconteceu?

NIKE

Calma pessoal! Parei apenas para tirar água do joelho e pegar minha garrafa, também quero chegar abastecido.

Ailtom balança a cabeça negativamente.

AILTOM

Pô!Pensei que já estava na hora de explodir o cérebro dos militares.

EXTERNA. FUNDO DA BASE MILITAR - MADRUGADA

O grupo chega à base militar. Descem do caminhão, rastejam entre arbustos com armas nas mãos, Luzes percorrem a base. Escondem entre destroços de um avião. Militares fazem a ronda na base. Nike passa coordenadas.

NIKE

Robson pegue o da esquerda, Maikom o da direita e Ailtom o do barracão, o capitão fica por minha conta.

Concordam com as tarefas. Cada qual segue em uma direção.

INTERNA. BASE MILITAR - ESCRITÓRIO - MADRUGADA

Hebertt sentado na cadeira dorme debruçado na escrivaninha, Nike em (FG) abre a porta e entra. Hebertt é rendido, amarrado e amordaçado. Militar Rui 25 anos é seguido por Maikon o qual o espera em uma

quina do prédio. É rendido por uma gravata. Militar Diego 23 anos é surpreendido pelo Robson em um golpe de capoeira. Militar MÁRCIO 25 anos fica perturbado com um canto de coruja e segue em direção de onde se encontra o som, Ailton o rende com uma pistola ponto quarenta.

EXTERNA. PÁTIO DA BASE MILITAR

Os vigias são dominados e levados amarrados e Amordaçados para um barracão. Nike aparece. Aguardam o coronel.

POV DA PISTA DE POUSO: Avião chegando.

REVERSE POV: Pista de pouso.

O coronel pouso.

INTERNA. AVIÃO

Coronel VALMIR 40 anos moreno, 1.90 de altura, magro Rosto fino desliga o avião, retira os óculos e o fone de ouvido. Abre a porta. Nike se aproxima por um local com pouca claridade. Bate continência.

EXTERNA. PÁTIO DA BASE - MADRUGADA

NIKE

Bom dia coronel!

Valmir

Não estou vendo o sol, para me dizer bom dia. Nunca concordei com esse sistema que a partir de meia noite temos que dizer bom dia. Pô! Noite é noite, dia é dia, como podemos dizer bom dia sendo ainda noite.

NIKE

Concordo plenamente com o senhor. Coronel o capitão o aguarda no escritório.

INTERNA. BARRACÃO DA BASE - MADRUGADA

Militar Diego rendido por Robson retira uma faca de Dentro do coturno e recorta as amarras.

EXTERNA. BASE MILITAR - MADRUGADA

Nike de frente o coronel conversa segurando a boina com o braço cobrindo o rosto.

VALMIR

Irei guardar a nave e logo
falarei com ele.

NIKE

Quanto a isso não se preocupe,
deixe comigo, estando comigo
está com Deus.

VALMIR

Mas, Mas será que posso?

(BEAT)

Sei não...

NIKE

Ordens do capitão senhor.

VALMIR

Ok. Tudo bem estou mesmo
cansado de estar com essa
máquina.

Diego se solta das amarras, segue em direção ao
coronel.

DIEGO

Cuidado! Cuidado coronel!
Eles não dos nossos,
proteja-se.

ROBSON

Desgraçado! Como pode ter se
soltado. Irá pagar caro por
essa atitude.

Trocam tiros, Robson mata o militar.

VALMIR

Malditos! Não sairão vivos
desse lugar.

Coronel se joga ao solo e se esconde entre caixas.
Nike acena com as mãos, entram no avião. Robson da
cobertura. Hebertt também se livra das amarras sai do
barracão, atira no Robson.

INTERNA. BASE MILITAR - DORMITÓRIO - MADRUGADA

Soldados acordam desesperados com o tiroteio, saem dos
dormitórios e seguem em direção aos veículos que se
encontram no pátio da base.

NO PÁTIO DA BASE:

Entram em jipes com metralhadoras. Seguem o avião na
pista.

NIKE

Militares desgraçados! Temos
que cair fora daqui.

Avião levanta voou. Ambulâncias chegam. Robson na maca
recebe os primeiros socorros.

HEBERTT

Não deixe esta peste morrer!
Preciso dele vivo, assim
Saberemos quem está por trás
desse roubo.

INTERNA. AVIÃO - MADRUGADA

Maikom com as mãos levadas a cabeça debruça a cabeça
Prá trás na poltrona, Nike pilota o avião, Ailtom
estala Os dedos das mãos.

MAIKOM

(Preocupado)

Droga! O chefe vai nos matar.

AILTOM

Como sairemos dessa agora?

NIKE

Diremos que caiu e quebrou
O pescoço.

MAIKOM

Nike deixe de besteira!
Estou com os nervos á flor
da pele, e você vem com
piadinhas. Não quero ter um
fim igual a do Jheck.

AILTOM

E que tal se dissermos que
Não quis cumprir a missão
e fomos obrigados a jogá-lo
do avião em pleno voou?

NIKE

Não quero morrer por causa
Desse defunto.

Silêncio do interior do avião por alguns segundos.

AILTOM

E se a gente sumisse do mapa?

NIKE

Até no inferno ele nos
encontraria.

INTERNA. AMBULÂNCIA - AMANHECENDO

Robson deitado na maca, encubado. Médico 40 anos faz os primeiros socorros. Robson é pressionado.

HEBERTT

Fala imbecil quem é seu mandante.

MÉDICO

Calma! Ele não está em condições de falar, não se preocupe ele irá sobreviver.

Hebertt desce da ambulância e se afasta. Militares desamarram os que foram rendidos.

CORTA PARA:

EXTERNA. FAZENDA DO MARLON - AMANHECENDO

Nike sobrevoa sobre a fazenda.

PANORÂMICA: mansão com imensa piscina cercada por vigias. À distância muito gado, montanhas e uma pista de pouso para aviões de até grande porte.

POV DA PISTA: Avião pousando

PANORÂMICA: Avião pousando.

Marlon em um carro se aproxima, motorista estaciona o carro ao lado do avião. Motorista sai do carro e abre a porta para o Marlon.

MARLON

Tudo bem?

NIKE

(gagueja)

Si... Sim senhor. Tudo sobre controle.

Marlon move o olhar para os quatros lados e volta o olhar ao Nike.

MARLON

Cadê o Robson?

NIKE

Tentou desistir da missão, Fomos obrigados a jogá-lo em pleno voou. Teve o que merecia.

MARLON

(Furioso)

Será que não aprendem nunca?

Preocupados tentam se defender.

MAIKOM

Senhor! Não falhamos, a nave
está aqui pronta para o
Carregamento.

MARLON

Se não tivesse havido falhas
estariam os quatros aqui e
não somente vocês três.

Marlon levanta sua vista na direção da montanha. Da
Ordem para que os levem até o pico.

EXTERNA. FAZENDA - MONTANHA - MANHÃ

Amarrados mãos e pés chegam ao pico, pedregulhos
despencam montanha abaixo.

CLOSE: Pedregulhos despencando.

Cercados pela multidão Marlon joga o Ailtom e o Maikon
montanha abaixo. Corpos e pedras despencam ladeira
abaixo. Chega a vez de Nike ser jogado. Capangas
arrastam ele até à beira do precipício. Nike se debate
para escapar.

MARLON

Este idiota não! Ele é o
Único que sabe pilotar essa
nave. Vamos voltar e fazer
essa droga de carregamento
antes que aconteça mais algum
imprevisto.

Nike agradece se arrastando aos pés do Marlon.

MARLON

Tiram essa peste daqui antes
que decido a fazer como fiz
com os outros.

Nike levanta abanando a poeira do joelho.

FUSÃO:

Marlon e os capangas descem da montanha. Nike atrás dos
capangas faz sinal da cruz enquanto anda.

FUSÃO:

Marlon e os capangas entram no avião, avião levanta voou.

INTERNA. AVIÃO - DIA

Marlon e Nike na cabine, não encaram o olhar um do outro.

NIKE

Obrigado por poupar minha vida.

MARLON

Já sabe pra onde vamos, então cale a boca e pilota essa droga de lata velha.

INTERNA. HOSPITAL - DIA

Robson deitado em uma cama, com o olhar em direção as Gotas da bolsa de sangue leva a mão até a entrada da agulha para retirar do braço. Ao fundo no quarto vários paciente deitados, alguns gemem de dores outros vomitam, crianças choram. Coronel entra no quarto e segue em direção ao Robson. Robson retira a mão da agulha e fecha os olhos fingindo estar dormindo. Coronel Valmir pega o pelo colarinho e o deixa sentado.

VALMIR

Diga filho do diabo quem te mandou aqui?

ROBSON

Não direi nada militar nojento.

Robson da uma cuspidada no coronel. Pacientes ficam sentam nas camas assustados.

VALMIR

Desgraçado! Maldito! Imbecil! Você não está em condições de negar nada.

ROBSON

Não adianta insistir não direi nada.

Com um bisturi o coronel ameaça o Robson.

VALMIR

Apenas me diga? Prefere ficar sem os olhos ou os ovos? Se decidir os ovos seus testículos irão virar petisco para os cachorros.

Coronel pega Robson pela gola da camisa.

VALMIR
(ENFURECIDO)

Capitão faz essa peste falar
antes que perco a Paciência
com esta praga.

Hebertt com o bisturi recorta e abaixa a calça do Robson.
Robson arregala os olhos e dá um grito.

ROBSON
Eu digo! Eu digo! Pare eu
digo.

VALMIR
Deixe-o falar capitão.

HEBERTT
Acho bom mesmo! Por mim você
já estaria com a boca cheia
de formigas.

Robson com as mãos levanta a calça rasgada.

EXTERNA. FAZENDA DO RÉGIS - DIA

Avião sobrevoa a fazenda e pousa ao lado da imensa casa.
Régis é um senhor de 60 anos, gordo, 1.75 de altura,
loiro, usa roupas pretas é cultivador de milhares de pés
de maconha segue ao encontro do Marlon, cumprimentam e
seguem em direção a imensa casa.

FUSÃO:

Marlon senta em uma poltrona. No centro da sala se
encontra uma mesa. De um lado capangas do Marlon, do
outro lado os capangas do Régis armados com fuzil.
Pasta repleta de dinheiro é colocada sobre a mesa. Faz
o pagamento das drogas para o RÉGIS.

MARLON
Puxa Régis! Dessa vez você
pegou pesado comigo.

RÉGIS
Que foi amigo?

MARLON
Seu preço dessa vez! Assim
vai ficar difícil
continuarmos negociando.

Régis fixa o olhar para o Marlon.

RÉGIS

Está sendo difícil manter
A plantação, os militares
Estão sempre bisbilhotando.

INTERNA. HOSPITAL - DIA

Hebertt pressiona. Robson com o peito enfaixado senta na cama. Vira a cabeça para visualizar as pessoas a sua volta. ENFERMEIRA 19 anos, cabelos castanhos e com seringa e alguns medicamentos segue em direção ao Robson.

HEBERTT

Diga logo antes que estouro
seus miolos.

Enfermeira assustada deixa tudo em cima de uma mesinha ao lado da cama e sai apavorada.

ROBSON

O roubo seria para
transportar drogas. Assim
passaríamos despercebidos.

VALMIR

Quem é o mandante?

ROBSON

Um ex-combatente das forças
armadas. Marlon.

HEBERTT

É por isso que sabe tudo
Sobre a gente! Ele já foi
um dos nossos.

VALMIR

E quantos homens têm no local
que estão?

ROBSON

Mais ou menos 50.

VALMIR

E o Marlon está lá?

Robson acena positivamente com a cabeça. Coronel acena para Hebertt, abrem a porta e se encontram no corredor.

VALMIR

Escolha 10 soldados na base e
traga nossa nave de volta
capitão.

HEBERTT

10 contra 50? Isso é suicídio!

Coronel sorri.

EXTERNA. BASE MILITAR - DIA

No pátio tropa em fila se posicionam. Aviões pousam e outros levantam voo. Hebertt e o coronel chega em um jipe. Seguem em direção a tropa.

SÉRIES DE PLANOS:

- A) ESCOLHE OS SOLDADOS.
- B) ESCOLHE AS ARMAS.
- C) ENTRAM NO AVIÃO.
- D) LEVANTAM VOOU.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

(FG) avião no ar (BG) Pátio

INTERNA. AVIÃO - MANHÃ

Passam uma foto de um para outro.

HEBERTT

Esse é o cara.

ABRAÃO militar loiro, 20 anos.

ABRAÃO

Devemos matá-lo?

HEBERTT

A ideia é pegá-lo vivo, caso não seja possível, mate-o.

POV DO AVIÃO: Floresta.

REVERSE POV: Avião.

PANORÂMICA: Rio, pasto, floresta, montanhas e casas à distância.

HEBERTT

Lá está nossa pista de pouso.

Militares fixam os olhos no rio.

HEBERTT

Calma pessoal! Ali.

Hebertt acena para o pasto, militares suspiram. Avião pousa. Militares descarregam as armas.

EXTERNA. FAZENDA DO RÉGIS - DIA

O caminhão atolado, na lama homens com pás e inchadas retiram lama do local. Empurram o caminhão. As rodas jogam barro nos capangas. Carro encosta à distância, motorista desce, abre a porta, Marlon desce.

MARLON

Cambada de vermes! Até agora não fizeram o serviço.

NIKE

Estamos há horas tentando tirá-lo do barro.

POV DE MARLON: Trator.

Em (FG) Marlon segue em direção ao trator. Sobe, liga e retira o caminhão. Desce e segue em direção aos capangas.

MARLON

Vê se aprendem cambadas! Não temos o dia inteiro.

Começam fazer o carregamento.

NIKE

Rápido com isso rapazes.

Marlon entra novamente no carro e segue em direção ao carro, motorista abre a porta, Marlon entra e segue em direção a imensa casa do Régis.

FUSÃO.

Marlon chega na casa do Régis, motorista desce abre a porta do carro. Segue em direção a piscina onde se encontra várias garotas. Régis sentado em uma cadeira, com a maleta aberta conta o dinheiro. Marlon entra na piscina toma água de coco e acarícia as garotas.

EXTERNA. FLORESTA - DIA

Hebertt e sua equipe seguem mata á dentro. Com facão abrem a trilha. Sons de pássaros ecoam pela floresta. Bando de macacos fazem muita bagunça no topo das árvores. Cobra enrolada no tronco de uma árvore da um bote, Hebertt solta um pulo de lado, volta corta uma vara com gancho e afasta a cobra para os outros passarem.

EXTERNA. FAZENDA DO RÉGIS - PISCINA - DIA

Marlon continua na piscina. Deitado em uma boia fuma charuto, garotas ao lado com champanhe e WHISKY.

MARLON

Ainda tem alguém que diz que
o crime não compensa.

Garotas abraçam Marlon e caem em gargalhadas. Régis
continua a contar o dinheiro.

MARLON

Está perdendo seu tempo a
grana tá certinha.

RÉGIS

Você dizendo ou não prefiro
conferir, seguro morreu de
velho.

Marlon acena com a cabeça negativamente e sorri.

EXTERNA. FLORESTA - DIA

Militares chegam em uma caverna, retiram árvores da
entrada. Entram com lanternas. No interior Morcegos
fazem voos rasantes. Retiram teia de aranhas com o
facão. Acende um lampião, no canto encontra um barco,
armas, mantimentos enlatados e muitas aranhas. Hebertt
e mais três militares colocam o barco no rio.

MATCH CUT: BARCO

EXTERNA. RIO - DIA

PANORÂMICA: Militares entrando no barco, puxam a fieira
e o motor não liga, remam e enfrentando correnteza,
floresta por todo lado.

EXTERNA FAZENDA DO RÉGIS - DIA

Chegam na fazenda, encostam o barco no barranco entre
ramagens e troncos de árvores. Militares descem. Abraão
cuida do barco.

ABRAÃO

Tenham cuidado! Esses
Bandidos não têm pena nem
da mãe deles.

CONTINUA.

Seguem dentro de uma mata fechada. Arrastando chega ao
pátio da fazenda. Deparam com um enorme campo vigiado
por homens armados de fuzil e outras armas de grosso
calibre.

EXTERNA. FAZENDA - AVIÃO - DIA

FINÉIAS 30 anos, faz o abastecimento do avião, Nike chega.

NIKE
(furioso)
Cambadas de vagabundos!

FINÉIAS
Falou alguma coisa Nike?

NIKE
Esses... Há deixe prá lá,
Como está o abastecimento?

FINÉIAS
Acabei de começar.

NIKE
Esse otário não vai demorar
ir pro buraco.

FINÉIAS
Falou comigo Nike?

Nike leva a mão no rosto, balança a cabeça negativamente e sai.

EXTERNA. FAZENDA - FLORESTA - DIA

Camuflados entre ramagens preparam para o conflito.

HEBERTT
Vamos acabar com a festinha
deles!

Hebertt acena para avançarem, atira, invadem surpreendendo primeiramente os seguranças. Em seguida os carregadores desarmados que estão no caminhão são rendidos.

NIKE
Maldição! Como nos
descobriram aqui?

Militares trocam tiros com os capangas. Nike volta e coloca dois galões de gasolina dentro do avião e espera pelo Marlon.

EXTERNA. FAZENDA DO RÉGIS - PISCINA - DIA

Marlon na piscina se desespera com o tiroteio.

RÉGIS

Não dissestes que não foi seguido?

MARLON

Alguém vai pagar caro por isso.

Marlon e Régis seguem pela floresta acompanhados por quatro seguranças, avistam o Abraão e o rendem. Descobrem o barco dos militares. Marlon atira no Abraão e o joga rio abaixo.

CLOSE: Abraão sendo levado pela correnteza.

FUSÃO:

Régis e Marlon retiram o barco de dentro dos galhos e Folhas e colocam na água. Régis entra no barco ainda na beirada do barranco, Marlon franze o rosto e empurra o barco, a água fica á altura dos joelhos. Entra no barco Marlon gira a chave motor não liga.

(CLOSE NO MOTOR)

MARLON

Maldição!

Gira a chave novamente e o motor liga (CLOSE NO MOTOR) seguem rio acima. Régis não solta a maleta de dinheiro.

RÉGIS

Como chegaram até nós?

MARLON

É isso que eu também desejo saber. Alguém vai se arrepender de ter nascido.

INTERNA. AVIÃO - DIA

Marlon não aparece, Nike entra no avião com FIL 26 anos, moreno 1.60 de altura, IDAILTOM 40 anos loiro, careca, olhos azuis, tatuado e portador de grandes músculos, DHIL 32 já é um pouco diferente dos outros tem corpo franzino, barriga tanquinho e pernas finas, moreno do cabelo encaracolado. MARTIN 40 anos, alemão branco de olhos azuis tenta fechar a porta para levantar voou. Militares interceptam a pista com os carros. Trocam tiros com os militares.

EXTERNA. AVIÃO - DIA

Hebertt atira no Martin.

NIKE

Cuidado Mart... Droga!
Maldito.

Martim é baleado, cai, Idailton chega até a porta,
Hebertt corre.

SÉRIES DE PLANOS:

- A) IDAILTOM ATIRA NO HEBERTT.
- B) O TIRO ACERTA O OMBRO DIREITO DE HEBERTT.
- C) HEBERTT CAI E SUA ARMA CAI À DISTÂNCIA.
- D) SALTAM PARA FORA DO AVIÃO.
- E) NIKE O ARRASTA PARA DENTRO.
- F) DHIL ACENA PARA QUE OS MILITARES SE AFASTEM.
- G) HEBERTT É JOGADO PARA DENTRO DO AVIÃO.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

Nike com Hebertt nos braços o levanta até a altura da
cabeça.

NIKE

Afastem! Afastem! Liberem
a pista! Retiram essas
porcarias da frente ou
acabarei de matar esse
capitão imbecil.

HELDO militar 26 anos loiro de olhos azuis 1.80 de
altura portando uma metralhadora AR-15 assume o comando
da equipe no lugar do capitão.

HELDO

Liberaremos se soltá-lo.

NIKE

Levaremos ele de refém,
Soltaremos em breve em um
local seguro.

Não tendo outra opção, liberam a pista e Nike levanta
Voou com o avião.

INTERNA. BARCO - DIA

Régis sentado atrás do Marlon abraça a maleta de
dinheiro.

EXTERNA: BARCO

À frente muita água e nas laterais florestas fechada.
Atrás do barco água são cortadas pelo motor.

INTERNA. AVIÃO - DIA

Avião segue o rio, Idailton e Dhil fixam o olhar á Procura do barco.

POV DE DHIL: O barco no rio.

Dhil em (FG) barco em (BG)

IDAILTON
Vejam lá está ele!

INTERNA. BARCO

POV de Marlon: Avião.

Marlon vira o corpo para trás retira um revolver da cintura, leva até a testa do Régis.

MARLON
Solte a maleta dentro do
barco.

RÉGIS
Que é isso amigo?

MARLON
Sai fora maluco eu quero
Apenas o que me pertence.

RÉGIS
Quer mesmo então vai Buscar.

SÉRIES DE PLANOS.

- A) RÉGIS JOGA A MALETA NO RIO.
- B) MARLON ATIRA.
- C) RÉGIS CAI DENTRO DO BARCO.
- D) MARLON O JOGA DENTRO DO RIO SORRINDO.
- E) O CORPO CAI NA ÁGUA E VAI AFUNDANDO DEVAGAR.
- F) MARLON MANOBRA O BARCO RETORNANDO.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

PANORÂMICA: barco voltando para recuperar a maleta.

CLOSE: Maleta afundando.

Marlon pula no rio, mergulha e boia com a maleta na mão, segura na beira do barco e entra.

MARLON
Desgraçado teve o que
Merecia.

INTERNA. AVIÃO

Nike e os amigos presenciam Marlon atirar no Régis.

NIKE

Santo cristo! Vai sobrar pra gente.

FIL

É melhor rezarmos.

DHIL

O pior é que nem isso sei fazer

Nike gira a cabeça em direção ao Dhil e sorri.

DHIL

Você ainda sorri? Será o nosso fim.

Em (BG) Hebertt sorri. Dhil e Nike em (FG)

HEBERTT

Quero ver vocês no inferno.

Fil joga um capacete no Hebertt e ele desvia.

FIL

Cale a boca militar nojento, vou ai e quebro sua cara.

EXTERNA. FAZENDA DO RÉGIS - DIA

Militares descarregam a droga perto de um forno industrial.

HELDO

Incinerem essa porcaria e vamos embora.

Jogam as drogas no forno.

INTERNA. AVIÃO - DIA

Nike e os amigos seguem o barco. (FG) avião (BG) barco.

POV DO BARCO: Avião

INTERNA. AVIÃO

No painel do avião o ponteiro do marcador de combustível está baixo. Começa apitar, Nike se desespera levando as mãos a cabeça.

DHIL
Que foi parceiro?

FIL
Que barulho é esse?

NIKE
Nossos problemas aumentaram,
temos que fazer um pouso de
emergência.

Dhil e Fil olham para Hebertt. Hebertt sorri.

DHIL
Isso é por sua causa.

HEBERTT
Ainda bem que não vou morrer
sozinho.

POV DO BARCO: Avião faz curva e segue.

REVERSE POV: Barco.

INTERNA. BARCO - DIA

Marlon com o olhar ao avião.

MARLON
Prá onde vão esses imbecis?

INTERNA. AVIÃO - ANOITECENDO

Avistam uma pista de pouso à beira de uma aldeia.

NIKE
Vamos abastecer ali.

DHIL
Vamos abastecer e cair fora,
aquele lugar da arrepios.

Pousam o avião.

EXTERNA. ALDEIA - ANOITECENDO

ÍNDIOS se aglomeram em volta do avião com lanças
afiadas em direção aos meliantes. No interior Dhil e
Fil fazem gestos com sinal de positivo, Nike levanta
uma camisa branca abrem a porta e sai, Fil e Dhil vem
atrás acenando sinal de positivo pra todo lado. Índios
cercam o trio. CACIQUE índio gordo aparentando 60 anos
com arco e flecha nas mãos chega frente a frente com o
Nike. Índios afastam.

CACIQUE

Sejam bem vindos militares a
nossa humilde aldeia.

NIKE

Obrigado, é mesmo um prazer
pousar nessa terra abençoada.

Cacique sorri.

CACIQUE

Sou o cacique da aldeia e é
um prazer receber a boa gente
das forças armadas. O que os
trazem até nós?

DHIL

Paramos para abastecer a
nave.

NIKE

Logo levantaremos voou, não
queremos incomodar.

CACIQUE

Chegaram na hora certa,
já está anoitecendo e logo
mais teremos a comemoração
da formação de minha neta
pra fase adulta. Terá
comida, musicas e danças.

NIKE

Sinto muito, mas temos mesmo
que partir amigo.

CACIQUE

Seria uma honra ter vocês
aqui com o nosso povo.

Fil que era um especialista em diamantes avista os
colares nos braços e pescoços dos índios.

(CLOSE NAS PULSEIRAS E COLARES DE DIAMANTES)

Fil arrasta Nike em um canto entre duas cabanas e mostra
as pedras.

NIKE

Tem certeza que são diamantes?

FIL

Confia em mim.

De dentro da barraca em (O.V) algo cai.

Nike com as mãos abre as palhas da barraca, não presencia ninguém apenas uma rede balançando e um pote de barro quebrado caído ao chão.

FIL

Será que alguém ouviu sobre os diamantes?

NIKE

Deva ser o vento, vamos voltar até o cacique antes que desconfie de alguma coisa.

Voltam e sentam em um tronco de buriti acendem um CACHIMBO fedorento e fumacento, Dhil abana a fumaça com as mãos, começam a conversar com o cacique.

NIKE

Decidimos ficar até amanhã meu amigo.

CACIQUE

É isso ai amigos.

Cacique passa o cachimbo para o Dhil. Dhil inala fumaça e tosse. O cacique, Nike e Fil sorriem.

CORTA PARA:

INTERNA. BASE MILITAR - ESCRITÓRIO - NOITE

Coronel Valmir sentado no escritório do capitão Hebertt averigua um sinal no computador.

(CLOSE TELA DO COMPUTADOR)

Em (O.S) toque na porta.

VALMIR

Entre.

A porta abre, Heldo entra bate continência, coronel corresponde, senta na cadeira frente ao coronel.

HELDO

Dominamos o bando do Marlon, mas não obtemos êxito em sua captura.

VALMIR

Não vai faltar oportunidade de pegarmos ele. Fique tranquilo.

Heldo levanta, põe a mão na cabeça, anda pra lá e pra cá.

HELDO

Não é isso que me preocupa
coronel.

VALMIR

Que está te deixando tão
inquieto rapaz?

HELDO

Nosso capitão foi ferido e
levado por eles.

VALMIR

Ferido eu não sabia, mas
levado já estou sabendo há
algumas horas.

Heldo com olhar de assustado.

HELDO

Mas como sabe?

VALMIR

Tem um aparelho com GPS no
bolso dele. Veja aqui o sinal.

(CLOSE NO MONITOR DO COMPUTADOR)

EXTERNA. ALDEIA - NOITE

Sentados nos troncos de buriti várias índias os servem
bebidas.

FIL

Com toda essa mordomia nem
cinto vontade de voltar para
aquele inferno de cidade.

CACIQUE

Nossas cabanas estarão sempre
de portas abertas para vocês
militares.

NIKE

Estarão abertas mesmo, pois
elas não tem porta cacique?

Todos caem em gargalhadas.

A festa começa e índios e índias dançam conforme o
ritual. Índia KELLY 18 anos neta do cacique é
apresentada na roda de dança pelo cacique. Idailtom se
afasta, senta em uma pedra entre as cabanas próximas ao
pátio da aldeia e conversa com a índia CATITA 30 anos.

IDAILTON

Onde encontraram essas pedras?

CATITA

Não direi, ordem do cacique,
ele disse que se alguém
souber nossa aldeia será
destruída pela ambição dos
homens, por ela até tiram
vidas de outras pessoas.

IDAILTON

Não vejo valor nenhum, apenas
achei bonitinhas.

Índio Cumin 32 anos passa e dá um sinal para que a
Catita acompanhe, ela deixa Idailton e segue em direção
ao índio Cumin. Idailton ficando sozinho segue em
direção ao cacique. Ao lado do cacique passa um sinal
com a cabeça para Nike. Nike balança a cabeça
positivamente sem que o cacique perceba.

IDAILTON

Cacique preciso falar com meu
amigo. Iremos conhecer
a aldeia.

Cacique balança cabeça positivamente. Nike o acompanha.

IDAILTON

Não consegui nada com aquela
bicha feia do cão. Tem alguma
ideia de como fazer eles
falarem?

NIKE

Nossa única chance seria se
estas pestes embriagassem,
mas não faz efeito essas
bebidas. A não ser que?

IDAILTON

Que o que Nike?

NIKE

Que a gente misture um pouco
de nosso pó. Vá no avião e
retire o necessário. Temos
que descobrir isso logo,
nossas vidas dependem dessa
descoberta, caso não o Marlon
nos matará.

Idailton segue em direção ao avião e Nike volta na
cabana do cacique.

INTERNA. AVIÃO - NOITE

(FG) Hebertt (BG) porta interna do avião abrindo.

Idailton entra retira um pacote de droga ao lado do Hebertt.

IDAILTON

E ai verdinho nojento está
cuidando bem do avião?

Idailton chuta as costelas do Hebertt. Com uma faca abre um pacote de droga.

IDAILTON

Sabia que encontramos algo
mais valioso que isso aqui.

CLOSE NO PACOTE DE DROGA.

Hebertt fixa o olhar no pacote de drogas e no Idailton parecendo não acreditar no que ele diz.

DIÁLOGO CONTINUA:

Pena que amanhã ao amanhecer
será o seu fim, vai morrer
defendendo seu país, sua vida
vale uma merreca que ganha
por mês. Estão me esperando,
não saia daí hein.

Idailton sorri e segue em direção a aldeia. Hebertt sem saber o que encontraram passa a mão pela cabeça num gesto pensativo.

EXTERNA. ALDEIA - NOITE

Nike mistura a droga no barril de bebidas, índios tomam e não conseguem revelar, caem no sono. Índio Cumin não toma bebida finge estar dormindo. Índia neta do cacique finge beber e joga bebida escondido nas ramagens de flor ao lado. Nike segue em direção ao Cumin, ele presencia a chegada do Nike e se levanta, entre cabanas derruba o índio.

NIKE

Levanta vagabundo!

Cumin tenta fugir, mas é agarrado por Dhil.

NIKE

Fale seu canibal onde
encontram os diamantes?

CUMIN

Não me mate tenho mulher e
filhos.

DHIL

Sua mulher é nova vai arrumar
outro depois de sua morte se
não cooperar com a gente.

CUMIN

Miseráveis vocês não são
militares, não irei trair meu
povo.

FIL

Estou perdendo a paciência
contigo. Como sabe que não
somos militares?

Nike com os braços da uma gravata no Cumin.

CUMIN

Ouvi dizerem sobre os
diamantes.

FLASHBACK DO FIL CONVERSANDO COM O NIKE. (HORAS ATRÁS)

EXTERNA. ALDEIA - NOITE

Fil arrasta Nike em um canto entre duas cabanas e
mostra as pedras de diamantes nas pulseiras e colares.

NIKE

Tem certeza que são diamantes?

FIL

Confia em mim.

De dentro da barraca em (O.S) algo cai.
Nike com as mãos abre as palhas da barraca, não
presencia ninguém apenas uma rede balançando e um pote
de barro quebrado caído ao chão.

FIL

Será que alguém ouviu sobre
os diamantes?

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA À CENA.

NIKE

Então era você que estava
dentro da cabana? Dhil mate
os filhos dele.

Dhil entra na cabana retira o menino da rede, leva o menino nos braços até o Nike. Menino continua dormindo.

CUMIN

Você não seria capaz de matar uma criança dormindo.

DHIL

Não duvide, por dinheiro mato até minha mãe.

Cumin revela que na cabana do cacique existe um mapa que consta o local onde retiram as pedras. Nike mata o Cumin com uma faca.

NIKE

Enterre esse idiota para que ninguém fique sabendo de sua morte.

FUSÃO:

Dhil com uma pá faz um buraco na terra.

FUSÃO:

Corpo do Cumin sendo jogado dentro do buraco.

FUSÃO:

Dhil terminando de cobrir o buraco com terra.

INTERNA. MOTEL - NOITE

Marlon toma vinho com duas garotas numa banheira de hidromassagem.

INTERNA. ALDEIA - CABANA DO CACIQUE - AMANHECENDO

No interior da cabana Nike fixa os olhos numa estátua De barro em cima de uma mesinha de madeira, quebra e encontra o mapa no interior da estatueta. Nike levanta o mapa, todos acenam positivamente.

INTERNA. AVIÃO

Hebertt esfrega as cordas na quina do banco. Nike e Dhil chegam espanca o capitão e o amarra de novo.

NIKE

Maldito queria fugir.

Dhil beija o mapa.

DHIL

Agora sim nossas vidas estão
salvas.

NIKE

O maldito Robson não deve ter
morrido, deva ser ele que
entregou a gente. Peguem os
colares e pulseiras e vamos
cair fora daqui antes que
acordem.

Fazem um arrastão nas joias, e levam para o avião.

INTERNA. AVIÃO - AMANHECENDO

Pulseiras e colares espalhados no fundo do avião,
arrastam Hebertt até a porta.

EXTERNA. AVIÃO - AMANHECENDO

Arrastado o levam até o rio, próximo a pista de pouso.
Nike o segurando com uma gravata ameaça de jogá-lo no
rio. Hebertt se debate tentando se livrar.

NIKE

Chegou sua hora seu maldito,
Não precisamos mais de você,
Mas antes de partir quero
fazer um buraco no seu peito.

DHIL

Vai virar comida de peixe.

Nike atira, Hebertt cai no rio. Retornam até o avião,
ligam e levantam voou. Pousam em outra fazenda onde
ficam o dia e parte de outra noite para decidirem como
enfrentar o Marlon.

EXTERNA. ALDEIA - RIO - AMANHECENDO

Kelly neta do cacique Presencia os tiros. Segue rio
acima, Hebertt desce correnteza abaixo.

KELLY

Grande manitu tenho que
salvá-lo.

Nada ao encontro do Hebertt, ele afunda, Kelly mergulha,
segura pelo cabelo e o leva até a superfície, arrasta o
Hebertt até o barranco. Com o tiro índios são acordados.
Kelly se esconde entre os arbustos, índios seguem em
direção ao local. Encontram o Hebertt.

CACIQUE

Levem esse militar para a
cabana do curandeiro.

Em uma rede levam o Hebertt até a cabana.

INTERNA. CABANA - MANHÃ

Hebertt é colocado numa cama feito de galhos de árvores, colchão feito de palha de babaçu, o velho curandeiro passa barro com ervas no ferimento, joga fumaça de um cachimbo, dança e diz palavras indígenas que ninguém entende. No bolso um GPS enrolado em um saco de plástico. Índias gritam desesperadas no pátio da aldeia, cacique sai da cabana do curandeiro. Nota o desaparecimento das pulseiras e colares nos braços das índias. Índios armados com arcos e flechas cercam o Hebertt. Cacique retorna para a cabana do curandeiro.

CACIQUE

Levem ele para o tronco.

Índios arrastam cipós de debaixo da cama do curandeiro.

FUSÃO:

No tronco na beira da floresta Hebertt amarrado com cipós toma sol e chuva, e inconsciente não diz entende o que está acontecendo.

HEBERTT

Mas.. Mas...Que foi que fiz?

Índios se afastam.

EXTERNA. ALDEIA - NOITE

Amarrado no tronco, cabeça baixa, descalço, farda rasgada, com dores nos ferimentos esforça para entender as palavras do cacique.

CACIQUE

Esse traidor não fala coisa
com coisa, deixem os animais
noturno devorar o corpo dele.

Dançam em volta do tronco, fogueira apaga, em PLANO MÉDIO E À LONGA DISTÂNCIA seguem em direção as cabanas.

INTERNA. CABANA DA KELLY - NOITE

Kelly neta do cacique levanta da rede devagarzinho, põe a cabeça fora da cabana, nota a presença de um índio que segue para a cabana ao lado, retira o rosto para

dentro, volta a averiguar o pátio. NO PÁTIO segue entre cabanas em direção ao capitão. Hebertt posiciona o olhar na direção da índia.

HEBERTT

Você? Foi você que me retirou do rio.

KELLY

Esquece isso. Quem é você?

HEBERTT

Militar. Sou um militar.

Kelly recorta as amarras de cipó apoia o corpo do militar no seu e o leva até uma jangada.

KELLY

Espere ai.

Kelly volta ao pátio entre paredes das cabanas, averigua ao redor do pátio, entra num galinheiro, sai com uma galinha na mão. No tronco corta o pescoço da galinha, jorra o sangue em volta do tronco, com os dedos faz sinal de patas de onça, afasta de costas.

HORAS MAIS TARDE:

Kelly volta penetra na cabana deita na rede devagarzinho sem acordar ninguém.

INTERNA. BASE MILITAR - ESCRITÓRIO (AMANHECENDO)

Valmir sentado à beira da escrivaninha rastreia o GPS no computador. Heldo sentado a frente dorme debruçado no canto da escrivaninha. O coronel acerta uma pancada na escrivaninha. Heldo acorda.

VALMIR

Aí garoto!

HELDO

Que foi? Que foi? Que foi que aconteceu coronel?

VALMIR

Nosso parceiro ainda vive.

Valmir levanta abraça o Heldo segue em direção a porta abre Sai e atira para o alto. Soldados no dormitório levantam assustados, pegam armas, saem prontos para combate, presenciam o coronel comemorando, baixam as armas reúnem ao lado do coronel.

VALMIR

Nosso capitão está vivo!

Comemoram abraçados.

EXTERNA. MANSÃO - MANHÃ

Avião sobrevoa a mansão.

(PANORÂMICA DO LOCAL).

INTERNA. FAZENDA DO MARLON - MANHÃ

Marlon joga sinuca numa mesa dentro da sala com uma garota 20 anos somente de biquíni, Max 28 anos capanga de Marlon entra na sala, com gesto com uma das mãos anuncia a chegada do Nike, Marlon entrega os tacos para a garota, ajeita a arma na cintura.

EXTERNA. FAZENDA DO MARLON - PISTA DE POUSO - MANHÃ

Nike aterrissa o avião, no interior seca o suor da testa com um pano, abre a porta, descem, à distância presenciam Marlon. Seis capangas vêm ao encontro, Marlon espera próximo ao pátio da mansão.

MAX

Temos ordens de levá-los.

Cada qual é levado segurado pelos braços pelos capangas.

EXTERNA. ALDEIA - MANHÃ

Cacique reúne os índios no pátio e partem ao tronco. Chegam encontram sangue por todo lado. Catita com o filho de 5 anos nos braços procura o Cumin por toda a aldeia.

ÍNDIO #

Coitado do maldito, não sobrou nem os ossos pra contar história.

CACIQUE

Teve o que merecia.

EXTERNA. FAZENDA DO MARLON - MANHÃ

Segurados e arrastados pelos capangas chegam ao Marlon.

MARLON

Cambada de incompetente perdi meu melhor fornecedor por causa de vocês. A morte os espera.

NIKE

Antes me dê uma chance de
falar alguma coisa.

MARLON

O que tem a dizer tem em suas
defesas.

NIKE

Fil as pedras!

Fil joga os colares e pulseiras ao lado dos pés do
Marlon.

POV DE MARLON: Pulseiras e colares jogados no chão.

NIKE

Veja senhor isso é mais
valioso que drogas.

Marlon abaixa pega um colar. Fil empurra o capanga que
o segura e se aproxima do Marlon.

FIL

É diamante senhor.

MARLON

Onde encontraram?

DHIL

Numa reserva indígena.

MARLON

Soltem os rapazes.

Os quatro entram na mansão sentam em volta de uma mesa
no centro da sala e começam a falar em (MOS) sobre os
diamantes.

FUSÃO:

Marlon e Nike entram em um carro e seguem em direção
ao portão que fica vigiado por dois capangas totalmente
armados com metralhadoras. O portão é aberto e o carro
segue.

EXTERNA. ALDEIA - TARDE

Kelly neta do cacique pega arco, flecha, armadilha de
pesca, colhe frutas no pátio da aldeia.

CACIQUE

Aonde vai?

KELLY

Pescar.

CACIQUE

E essas frutas?

KELLY

Vou voltar tarde, tenho que matar quem vai querer me matar mais tarde.

Cacique se aproxima rapidamente ao lado da Kelly.

CACIQUE

Tem alguém querendo te matar?

KELLY

A fome né avô!

CACIQUE

Agora entendi, mas quase me matou de susto.

Kelly sorri e segue em direção ao rio.

EXTERNA. ESTRADA - CARRO - TARDE

Marlon dirige o carro, no centro da cidade avistam mendigos deitados debaixo de viaduto outros puxando carrinho de reciclagem. Para o carro abrem as portas, descem mantém o olhar nos mendigos.

MARLON

Que acha desses?

NIKE

Esquece, conheço um lugar onde vai encontrar o que a gente precisa. Vamos seguir em frente.

Entram fecham a porta liga o carro e sai.

(FG) viaduto (BG) carro saindo

FUSÃO:

EXTERNA. VIELA DA FAVELA - TARDE

Carro do Marlon numa rua estreita, esgoto a céu aberto escorrendo no meio da ruazinha, barracos feitos com Restos de madeiras e papelão, pessoas sem camisa e carregando reciclagem sobem e descem escadarias, crianças sujas jogando bola com meia cheia de papéis e soltando pipas.

INTERNA. CARRO

Marlon presencia a pobreza e muitos desocupados andando pra todo lado.

NIKE

Pare aqui.

MARLON

O que? Aqui? Tá maluco! Vamos cair fora desse lugar imundo.

NIKE

Siga-me.

Descem do carro e se dirigem a um bar que se encontra à poucos metros do carro.

INTERNA. BAR

No interior do bar homens foragidos da justiça, tatuados bebem cervejas nas mesas, outros no balcão tomam pinga com limão (caipirinha). CAFU ÍNDIO 35 anos, magro de cabelos pretos e lisos sentado no canto esquerdo da porta toma conhaque. Marlon e Nike entram, os olhares são enviados em sua direção. Seguem em direção ao balcão, puxa um banco alto, sentam, pedem um WHISKY. RAIMUNDO matador de aluguel 40 anos negro de olhos verdes se levanta e se aproxima.

RAIMUNDO

Isso aqui não é lugar de vocês!

Nike se levanta e fica frente a frente do Raimundo. Empurra seu peito. Cafu levanta e separa os dois.

NIKE

Sai fora maluco ninguém manda na gente.

Todos se levantam. Raimundo avança no Nike, Cafu aparta e volta a sentar no mesmo local onde estava.

MARLON

Acalmem os nervos, não estamos aqui para brigar.

RAIMUNDO

Não gosto de brigar mesmo, meu negócio é matar.

MARLON

Baixem sua bola e vamos conversar. Quero que trabalhem pra mim.

Entram em gargalhadas.

FORAGIDOS FORAGIDOS
Pirou de vez maluco Tá tirando onda da nossa cara?

FORAGIDOS FORAGIDOS
Parece que não tem amor a vida. Vasa fora otários!

RAIMUNDO
Deixe de besteira poupe sua vida, pague um conhaque pra nós e vamos esquecer desse insulto.

MARLON
Que conhaque que nada, para meus futuros empregados vou pagar uma rodada de whisky.

Todos acham que é brincadeira e zombam.

RAIMUNDO
Qual é meu irmão. Tá maluco, deixe de onda com nossa cara, parece que não sei cumpadi, deixe de onda meu irmão aqui tem mais de cinquenta homens.

MARLON
Agora quem me insultou foi vocês, não vou dar mais uma dose de whisky vou dar uma garrafa pra cada um.

Todos assustam com a decisão do Marlon. Aplaudem. Na mesa, abraçam o parceiro ao lado, Cafu acena sinal de maluco.

MARLON
Distribui ai uma garrafa para cada um desses otários.

Dono do bar atrás do balcão vai passando as garrafas Para o Nike o qual entrega para os foragidos.

EXTERNA. RIO - TARDE

Em pé na jangada Kelly neta do cacique rema, chega no barranco, amarra a jangada com cipó, retira as frutas em um cesto de palha, entra no meio da floresta e chega na entrada de uma caverna, entra.

NA CAVERNA:

Segue em direção ao fundo, põe o cesto de frutas em

cima de uma pedra, direciona o olhar ao canto esquerdo da caverna onde Hebertt se encontra deitado numa esteira de babaçu.

KELLY

Vejo que seus ferimentos estão se cicatrizando rápido.

HEBERTT

Devo minha vida a você.

KELLY

Já falou isso, agora me diga quem realmente é você?

HEBERTT

Sou militar, aqueles bandidos me fizeram de refém.

KELLY

Esta situação é meio complicada pra entender, mas acredito em você.

Kelly neta do cacique senta ao lado e começa a cuidar dos ferimentos passando barro com ervas. Hebertt geme de dor. Kelly passa pano molhado no rosto do capitão. Dirige até a entrada da caverna, direciona o olhar ao sol que se abaixa atrás das montanhas. Volta e penetra na caverna, chega ao encontro do Hebertt.

KELLY

Tenho que ir, amanhã eu volto.

Hebertt direciona o olhar nos olhos da Kelly, suspira e Com a mão direita acena um tchau. Ajeita a esteira.

HEBERTT

Que foi que levaram de vocês?

KELLY

Pulseiras e colares.

Índia abraça o Hebertt e em (B.G) se afasta.

INTERNA. BAR - NOITE

Com garrafas de whisky jogadas em cima das mesas, fazem gestos de sair do bar. Marlon fica frente a porta.

MARLON

Já beberam fizeram suas festinhas que tal falarmos em trabalho agora?

RAIMUNDO

Qual é branquelo tu acha que
esses litrinhos de whisky vai
fazer nós trabalhar pra você,
tu ta muito enganado cumpadi.

MARLON

Tenho certeza que serão meus
funcionários.

RAIMUNDO

Endoidou de vez maluco?

Marlon acena para o Nike apresentar os colares e
pulseiras.

MARLON

Vejam, são diamantes e de
onde saíram esses tem muito
mais. Minha proposta é
dividir meio a meio com vocês.

Pegam os colares na mão, analisam, Raimundo coloca no
pescoço, olha num espelho embaçado na parede do bar
entre dois quadros de mulheres semi nuas.

RAIMUNDO

Pode contar comigo.

FORAGIDO

Se o Raimundo vai, nós também
tamos dentro.

NIKE

Amanhã quero todos nesse
endereço, e peguem mais uma
garrafa de whisky por minha
conta.

RAIMUNDO

Bom começo de uma parceria.

Marlon e Nike afastam foragidos comemoram.

INTERNA. CARRO - ANOITECENDO

Marlon liga o carro, acena para o Nike.

MARLON

As vezes da vontade de te
matar pelas suas falhas, mas
você tem boa serventia em
vez em quando.

NIKE

(sorri)

Sou jovem, com o tempo eu
Aprendo.

MARLON

Viu a cara daqueles otários
quando bateram o olho nos
diamantes?

NIKE

Vai dividir com eles nosso
tesouro?

MARLON

Tenho cara de besta?

Marlon direciona o olhar ao retrovisor e avista a favela ao fundo ficando pra trás, direciona o olhar ao monte de lixo e fixa os olhos nos barracos feitos de madeiras velhas e papelão. Balança a cabeça negativamente e cuspe fora da janela.

MARLON

Que lugar imundo.

EXTERNA. ALDEIA - NOITE

Cacique sentado na beira da porta da cabana, curandeiro fuma cachimbo, sentado no chão vários índios em volta. À frente no meio do pátio Kelly dança com as outras índias.

CACIQUE

Que será que essa menina viu,
Ela está muito contente.

CURANDEIRO

É a faze cacique, não se
turbe não irmão.

CACIQUE

Não é só isso que me
preocupa.

Curandeiro passa o cachimbo para o cacique.

CACIQUE

Tenho um pressentimento que
aquelas pragas irão voltar.

Índias continuam a dançar.

EXTERNA. BASE MILITAR - NOITE

Em uma mesa militares joga baralho. Coronel sentado em uma cadeira ao lado da mesa com a mão no rosto parece paralisado, ao fundo da cena avião pousa na pista. Militares continuam jogando, Coronel se levanta se direciona até ao piloto, piloto JONES 23 anos, loiro de olhos azuis e cabelos amarelos cortados rente ao casco da cabeça, bate continência para o coronel, seguem em direção a mesa dos jogos. Chega rente a mesa.

VALMIR

Terminaram essa partida?

MILITAR # 1

Essa foi a saidera.

CORONEL

Hebertt está ferido, temos que encontrá-lo o mais rápido possível.

MILITAR #2

Pode contar com a gente.

MILITAR

Amanhã cedinho partiremos.

JONES

É só dar a ordem coronel.

Coronel ajeita a arma na cintura balança a cabeça positivamente.

INTERNA. CAVERNA - NOITE

Deitado numa esteira de folhas de babaçu Hebertt se retorce de dor, ao seu lado um POTE DE BARRO COM ÁGUA em cima de uma pedra e o GPS ao lado do pote, roupas jogadas em cima de um tronco de madeira, uma fogueira quase apagada no interior ilumina a escuridão, Hebertt levanta pega uns pequenos galhos de madeira e coloca no fogo, se dirige ao pote de água, levanta o pote para beber a água na boca, tropeça a ÁGUA ENTORNA EM CIMA DO GPS o qual para de funcionar. Leva a mão a cabeça.

HEBERTT

Isso não devia ter acontecido.

Hebertt joga o GPS num canto do fundo da caverna.

EXTERNA. ALDEIA - AMANHECENDO

Kelly neta do cacique deitada na rede, ao redor vários índios dormindo cada qual em sua rede, á frente a porta,

Kelly se levanta na ponta de pé, dirige o olhar as redes vizinhas, retira frutas de um sexto numa mesa feita com BAMBU, vagarosamente chega até a porta, com a metade da cabeça ao lado de fora direciona o olhar para cabanas vizinhas e ao pátio. Sai e entre as cabanas ao lado penetra na mata.

EXTERNA. BASE - MILITAR - MANHÃ

Coronel entra no escritório, põe a pasta sobre a escrivaninha, puxa a cadeira, senta liga o computador, verifica o sinal do GPS. (CLOSE NO MONITOR)

VALMIR

Droga!

Leva a mão à cabeça, levanta, se dirige em direção a porta. Abre.

NO PÁTIO DA BASE:

Em (FG) coronel em (BG) soldados enfileirados. Coronel cabeça baixa segue em direção a tropa. Heldo comanda a tropa bate continência e fixa o olhar no coronel, coronel corresponde.

HELDO

Algum problema senhor?

Coronel balança a cabeça positivamente.

CORONEL

O GPS parou de enviar sinal.

Heldo dispensa a tropa de soldados.

EXTERNA. ALDEIA - MANHÃ

Índios levantando das redes, alguns saindo pela porta da cabana, no pátio crianças brincam com mascaras nos rostos, senhoras índias cozinham milho para o café da manhã, já na cabana do curandeiro o cacique fuma um cachimbo, fumaça invade o interior da cabana. Cacique se levanta entrega o cachimbo para o curandeiro chega até a porta direciona o olhar ao pátio, segue em direção a cabana da Kelly. Entra na cabana verifica se ela está na rede. Índio 18 anos chega na cabana.

CACIQUE

Tem visto a minha neta por ai?

ÍNDIO

Quando levantamos ela já não estava.

Cacique senta na rede, baixa a cabeça num gesto pensativo.

EXTERNA. RIO - MANHÃ

Kelly neta do cacique em pé na jangada rema, encosta no barranco, desce amarra a jangada com cipó. Segue numa picada no meio da mata, pássaros cantam, cobras enroladas nas árvores dormem. A distância se avista a caverna. Chega na caverna entra, Hebertt deitado senta na esteira, Kelly entrega as frutas para ele.

METCH CUT:

Hebertt comendo as frutas.

Coloca as cascas de banana em cima de uma pedra ao lado da esteira, índia neta do cacique verifica o fermento da bala. Hebertt fixa o olhar nos olhos da Kelly e desliza a mão sobre o cabelo dela, ela sorri, suspira e afasta.

CORTA PARA:

EXTERNA. BEIRA DO RIO - MANHÃ

Kelly neta do cacique volta para o rio pega a jangada segue em direção a aldeia.

FUSÃO:

Kelly chega à aldeia. Cacique sentado á beira da porta da cabana se levanta e se direciona em direção a sua neta.

CACIQUE

Estou preocupado contigo.

Kelly

Não estou te entendendo.

Estou bem.

CACIQUE

Sei não hein! Estou de olho em você.

Kelly afasta, entra na cabana deita na rede.

FLASHBACK DA KELLY NA CAVERNA. (MOMENTOS ATRÁS).

INTERNA. CAVERNA - MANHÃ

Kelly recorda do momento dentro da caverna em que Hebertt fixa o olhar nos olhos dela e desliza as mãos sobre seus cabelos, sorri suspira e se afasta.

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA À CENA.

Suspira, abraça o travesseiro e adormece.

INTERNA. MANSÃO - ESCRITÓRIO - TARDE

Marlon sentado numa cadeira a beira de sua escrivaninha, toma vinho em uma taça com uma jovem de 20 anos loira cabelos encaracolados, olhos azuis e trajando apenas com roupão de banho. Em (O.S) Nike bate a porta. Marlon se levanta, a jovem se afasta ajeitando o roupão.

MARLON

Entre.

A porta se abre Nike entra, dirige até a escrivaninha.

MARLON

Que foi dessa vez?

NIKE

Está tudo em paz, apenas os rapazes estão lá fora.

Marlon afasta a cadeira, segue em direção a porta, abre e dirige o olhar ao pátio.

POV DE MARLON: Aglomeração de vários homens no pátio.

MARLON

Esses ambiciosos vieram mesmo.

Fecha a porta e no exterior do escritório segue até os homens foragidos que a partir daquele momento se tornam capangas do Marlon.

FUSÃO:

SÉRIES DE PLANOS:

- (a) TODOS SEGUEM EM DIREÇÃO A UM AVIÃO DE CARGAS ESTACIONADO NUMA PISTA PRÓXIMA A MANSÃO.
- (b) COLOCAM MOTOS, ARMAS E MUNIÇÕES NO INTERIOR DA AERONAVE.
- (c) NIKE ENTRA NO AVIÃO, LIGA AS TURBINAS.
- (d) PENETRAM NO INTERIOR DO AVIÃO.
- (e) DENTRO DO AVIÃO AMARAM AS MOTOS.
- (f) SENTADOS NO ASSOALHO.
- (g) AVIÃO LEVANTA VOOU.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

POV DA PISTA: Avião levantando voo.

REVERSE POV: pista de pouso e Marlon a distância se afastando em direção a mansão.

INTERNA. CABINE DO AVIÃO - TARDE

Fil aponta com o dedo indicador a aldeia. Nike balança a cabeça positivamente. Dhil retira o cinto e levanta, se aproxima da porta do vagão onde estão os capangas.

FIL

Fiquem atentos.

Organizam bolsas, munições e armas.

EXTERNA. AVIÃO

PANORÂMICA DA ALDEIA: Índios armados se aglomeram no pátio próximo a pista de pouso.

POV DA ALDEIA: Avião no ar e avião pousando.

INTERNA. CAVERNA - ANOITECENDO

Hebertt deitado na esteira presencia o barulho da chegada do avião na aldeia. Levanta, pega o binóculo em cima da mesa perto do pote de água.

INTERNA. AVIÃO - ANOITECENDO

Pegam as motos, colocam capacetes, Cafu fixa o olhar pelo vidro da janela em direção a aldeia, suspira, passa a mão pelo rosto, coloca o capacete. No EXTERIOR DO AVIÃO cacique aguarda a porta abrir, índios com arcos e flechas em direção à porta, cacique acena que abaixem, porta abre, Nike, Dhil e Fil com farda de militar sai com armas direcionadas ao cacique.

NIKE

Não disse que voltaríamos.

Índios avançam, cacique dá sinal para abaixarem as armas, índios jogam as armas no solo.

CACIQUE

O que os trazem de volta a este lugar?

NIKE

Gostei daqui e resolvi trazer uns amigos pra fazer uma festinha.

Capangas ligam as motos e descem atirando pra todo lado.

LIVESTOCK: Índios espalhados pelo pátio correm por todo

lado.

SÉRIES DE PLANOS:

- A) ÍNDIOS SÃO PERSEGUIDOS PELOS CAPANGAS DE MOTOS.
- B) ÍNDIOS PENETRAM NA FLORESTAS.
- C) CAPANGAS SEGUEM PELO MEIO DA FLORESTA ATRÁS DOS ÍNDIOS.
- D) CAPANGAS COLOCAM FOGO NAS CABANAS.
- E) NIKE RENDE O CACIQUE.
- F) ÍNDIAS E ÍNDIOS SÃO TRAZIDOS E COLOCADOS NO CENTRO DO PÁTIO.
- G) ÍNDIOS SÃO CERCADOS POR TODOS OS LADOS.
- H) AMARRADOS COM CORDAS SÃO ARRASTADOS PELAS MOTOS.
- I) ALGUNS SÃO ESPANCADOS E FORÇADOS A SE CALAREM.
- J) TODOS SÃO COLOCADOS SENTADOS COM AS MÃOS PARA TRÁS NO CENTRO DO PÁTIO.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

EXTERNA. CAVERNA - ANOITECENDO

Hebertt sobe em cima da pedreira e com binóculos presencia o rendimento dos índios.

EXTERNA. FAZENDA DO MARLON - ANOITECENDO

Marlon entra em outro avião com vários homens e muitos maquinários como: motores, pá carregadeira, caçambas e esquides. Avião levanta voo.

INTERNA. AVIÃO - NOITE

Idailton acena com o dedo indicador em direção à aldeia.

PANORÂMICA DA ALDEIA. Fogo nas cabanas, índios sentados no centro do pátio, motos em volta, avião pousado na pista.

POV DA ALDEIA: Avião

Avião pousa e fica ao lado do outro. Nike segue em direção a nave, Marlon desce, se dirigem ao pátio. No pátio índios continuam sentados, motos em volta, capangas armados miram em direção aos índios.

MARLON

Bom trabalho.

Em (BG) retiram as maquinários do avião.

EXTERNA. ALDEIA - NOITE

Marlon acena para Nike, Nike se aproxima, índios continuam sentados. Cafu fica frente a frente a índia

neta do cacique, vira de costas levanta a viseira do capacete retira um lenço do bolso e seca lágrima dos olhos.

MARLON

Coloquem estas pestes dentro do avião.

Índios seguem em fila indiana em direção ao avião.

FLASHBACK DO CAFU. (ONZE ANOS ATRÁS).

EXTERNA. ALDEIA - CABANA - NOITE

Índio Cafu chega de uma caçada com um animal nas costas, segue até a cabana e encontra sua mulher na cama com outro índio, Cafu entra pega uma faca arrasta a mulher para o pátio mata ela e o índio perante todos da aldeia, filha do Cafu de 7 anos abraça o corpo da mãe e chora. Índios da tribo se revoltam espancam o Cafu e o expulsam da aldeia. Cafu revoltado por ter sido traído e espancado se revolta com seu povo e ameaça vingança.

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA À CENA.

Kelly fixa o olhar ao Cafu. Ele baixa a fizera, vira as costas e se afasta. Kelly continua a olhá-lo dos pés a cabeça, mas é golpeada por cordas na altura da cintura por um capanga chamado RUI de 35 anos. Cafu avança no capanga.

CAFU

Não relem em um fio de cabelo dela seu otário.

À distância Nike presencia o fato, o capanga levanta do chão, gira o rosto em direção ao Cafu. Avança tentando golpeá-lo com uma faca, Rui se afasta.

RUI

Vai pagar por isso.

Kelly direciona o olhar ao Cafu e sorri, ele balança a cabeça positivamente e se afasta. Ao longe Cafu volta a olhá-la e segue seu caminho.

POV DA KELLY: Cafu à distância.

EXTERNA. BASE MILITAR - NOITE

Coronel sentado frente ao computador averigua o sinal do GPS.

EXTERNA. ALDEIA - AMANHECENDO

Índios descendo do avião onde passaram a primeira noite, seguem em direção a floresta, com cordas nas mãos capangas golpeia alguns.

VÁRIOS CLIPES DE PAISAGEM DA FLORESTA, ÍNDIOS EM PLANOS MÉDIOS E ALGUMAS VEZES EM CLOSE SEGUEM ABRINDO CAMINHO ENTRE A VEGETAÇÃO. CAPANGAS SEGUEM NA FRENTE JUNTAMENTE COM NIKE E O CACIQUE, ÍNDIOS EM FILA INDIANA SEGUEM ATRÁS VIGIADOS POR CAPANGAS FURIOSOS E AMEAÇADORES.

NIKE

Que diabo de lugar longe é esse?

CACIQUE

Estamos chegando.

NIKE

(Enfurecido)

Isso não é brincadeira velho, seu povo estão na nossa mão.

CACIQUE

Não precisa me dizer isso, não sou cego.

Nike balança a cabeça negativamente e sorri disfarçadamente.

EXTERNA. ALDEIA - CABANA - DIA

Marlon sentado numa cadeira de balanço feita de troncos de árvores fuma um charuto.

EXTERNA. FLORESTA - DIA

Índios e capangas seguem por dentro da floresta, Nike suado retira a camisa para se secar. Cacique para de repente.

NIKE

Que foi velho maluco?

CACIQUE

É ali.

Nike se aproxima e presencia alguns buracos na terra onde retiraram as pedras dos colares e pulseiras. Com uma pá na mão finca à mesma na terra.

FUSÃO:

Terras são jogadas por uma pá, buracos e tuneis se

aglomeram, índios trabalham e capangas armados pressionam os mesmos, barracas são construídas para servir de cozinhas, maquinários são montados tratores e caçambas se destacam no meio da multidão. Marlon presencia o movimento à distância, Nike ao seu lado.

MARLON

Finalmente não fizeram merda
dessa vez.

NIKE

Esse vai ser o melhor negócio
de todos os tempos.

Fil chega trazendo alguns diamantes nas mãos.

FIL

Nunca vi tanto diamantes em
toda minha vida.

Marlon pega os diamantes e gira entre a palma da mão e sorri.

MARLON

Contrabandista de diamantes.
Quem diria?

SUPERIMPOSE: UMA SEMANA DEPOIS

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO DOS DIAMANTES - DIA

Escampado repleto de buracos, barrancos, túneis, maquinários montados e funcionando, índios trabalhando alguns caem cansados e são espancados com golpes de cordas trançadas. NO INTERIOR DE UMA CABANA Índias cozinham carnes e fazem imensas panelas de arroz. Marlon deitado numa rede na sombra de uma árvore avista a índia neta do cacique.

INTERNA. CABANA - DIA

Kelly percebe o olhar do Marlon em sua direção e baixa a cabeça, fingindo não ver começa a cortar legumes. Índia Matí de 40 anos ao lado percebem o encanto do Marlon por ela.

MATÍ #

Cuidado com ele.

Kelly

Prefiro a morte, ele que não
seja besta de tocar em mim.

Matí sorri e continua a mexer a panela de arroz. Cacique acena para Dhil o qual apressadamente chega.

DHIL

Diga patrão?

MARLON

Quem é ela?

DHIL

Ela quem?

Marlon com o dedo indicador direciona o mesmo a índia.

DHIL

Neta do cacique.

MARLLON

Hoje quero ela.

EXTERNA. FLORESTA - DIA

Hebertt de cima de uma árvore presencia o Marlon acenar em direção a Kelly.

HEBERTT

Tenho que fazer alguma coisa
esse retardado não pode
maltratar minha índia.

HORA DO ALMOÇO:

Índios comem arroz puro e Marlon e capangas se deguçam carnes e saladas.

FUSÃO:

Índios acabam de comer e já são levados para o trabalho novamente enquanto isso Marlon deita na rede e toma wishky chama o Dhil, ordena que traga a neta do cacique.

DHIL

Aquela selvagem não irá
querer vir senhor.

MARLON

Traga nem que seja a laço.
Igual diz o ditado.

Dhil vai até a cabana onde se encontra a Kelly.

DHIL

Meu chefe quer ver você me
acompanhe.

KELLY

Não toque em mim, não vou a
lugar nenhum com você.

DHIL

Você será mulher dele
enquanto estivermos aqui.

KELLY

Ele que tente, e verá a fúria
de uma índia.

DHIL

Isso é o que veremos.

Dhil a pega pelo braço ela o morde, Dhil solta um grito de dor, acena pra outro capanga ajudá-lo. Levam até o Marlon a força.

DHIL

Índia brava do diabo, parece
que tem o cão no coro.

MARLON

Leve ela até aquela cabana.
amarre-a e não a deixe fugir,
mais tarde eu vou amansar
essa fera.

Dhil e o capanga levam a mesma até a cabana e a amarra num pilar da barraca. Kelly se esforça pra sair grita e cuspe no rosto do Dhil, ele fecha o semblante pro lado dela.

EXTERNA. FLORESTA - DIA

Hebertt de cima da árvore visualiza a cena. Desce e segue de volta para a caverna.

HEBERTT

Malditos vão pagar caro por
isso.

INTERNA. BASE MILITAR - ESCRITÓRIO - DIA

O coronel levanta da cadeira e segue em direção ao pátio da base, reúne os militares.

VALMIR

Vamos encontrá-lo, seguiremos
o ultimo sinal do GPS.

NO PÁTIO os militares organizam as armas, mochilas e colocam os botes infláveis no jipe, liga e sai.

FUSÃO:

Já com o sol bem baixo os Jipes encostam à beira do rio, descarregam os botes, colocam no rio, entram ligam o

motor e sobem rio a cima.

EXTERNA. RIO - NOITE

No interior dos botes enfrentam correnteza. Com lanternas seguem na escuridão.

INTERNA. CAVERNA - NOITE

Hebertt segue até o rio, põe a jangada na água entra e sobe rio acima, ao longe avista a aldeia e presencia os aviões na pista. Segue se arrastando percebe o capanga Pedro 41 anos que está cuidando dos aviões urinando perto de uma moita de capim, Hebertt se aproxima da uma facada, corpo cai ao solo arrastando chega até a cabine do avião, entra e percebe os meios de comunicação retirados.

HEBERTT

Malditos, certamente fizeram
isso pra nenhum índio entrar
em contato com as entidades.

Segue entre vários barracos ao longe avista a cabana onde se encontra Kelly.

POV DE HEBERTT: Dhil vigiando a Kelly na cabana.

POV DE HEBERTT: Roupa do capanga morto.

MATCH CUT:

Hebertt com as roupas do capanga morto seguindo em direção a cabana onde se encontra a Kelly, passa entre troncos de árvores e barracos feitos de palhas.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - AMANHECENDO

Cafu de moto passa em frente à barraca avista o cacique, volta novamente, averigua ao redor, entra retira o capacete.

CAFU

Lembra de mim meu sogro?

Cacique se espanta. e se levanta do chão onde estava agachado fumando seu cachimbo.

CACIQUE

Ca.. Ca... Cafu é você mesmo?

CAFU

Não falei que iria me vingar
da surra e a expulsão da
aldeia.

CACIQUE

Mas.. Mas você é um dos
nossos! É nosso sangue.

Cafu sorri, sai da barraca e volta a fazer sua ronda.

FLASHBACK DO CACIQUE: (11 ANOS ATRÁS)

EXTERNA. ALDEIA - DIA

Vários índios seguem em fila indiana, na frente cacique e atrás dele dois índios carregam a índia mulher do Cafu morta em uma rede amarrada em uma vara. Em PLANO DE LONGA DISTÂNCIA, MÉDIA E EM CLOSE chegam até uma imensa árvore colocam a índia no solo ao pé da árvore, reúnem em circulo em volta, Kelly neta do cacique abraça a mãe morta, chora, cacique retira sua neta, coloca ramos de flores em cima de sua filha morta. Em (F.G) um monte de pedras com uma cruz de galhos de árvores em cima e à distância índios dispersando do local.

FIM DO FLASHBACK

VOLTA À CENA.

Cacique volta a se sentar, coloca o cachimbo em cima de um tronco de árvore o qual serve de mesa, lágrimas escorrem pelo rosto, se levanta segue até a porta com olhar fixo no Cafu enxuga as lágrimas do rosto.

CACIQUE

Porque esse demônio fez este
mal à minha filha?

Renato 30 anos e Rui encontram com Cafu. Cafu desce da moto e com um mapa na mão penetram na floresta.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - AMANHECENDO

Hebertt vestido com a roupa do capanga morto segue em direção a cabana onde se encontra a Kelly. Ela o reconhece, Hebertt acena com a mão para que Dhil vá ao seu encontro.

KELLY

Tem um amigo seu ai?

DHIL

(SORRINDO)

Não sai daí hein?

KELLY

Cala boca imbecil!

Dhil segue em direção a porta, Hebertt com uma faca o

surpreende, Dhil tenta se defender.

HEBERTT

Mande lembranças ao capeta
por mim.

DHIL

Irei te mandar pra lá
primeiro. Maldição! Você?

Após alguns minutos de luta corporal Hebertt crava a faca no coração do Dhil. Penetra na cabana recorta as cordas, Kelly abraça Hebertt.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - MANHÃ

Nike se aproxima do Beto um capanga de 38 anos.

NIKE

Assume o posto do Pedro.

Beto confirma acenando com a cabeça e segue em direção ao avião. Chegando próximo ao avião encontra o Pedro caído morto ao solo. Retorna ao Nike. Em (MOS) conversam.

NIKE

Maldição.

Nike e Beto seguem em direção aos aviões.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - MANHÃ

Marlon segue em sentido a cabana onde se encontra a Kelly. Penetra na cabana.

NO INTERIOR DA CABANA:

Hebertt vira as costas ao Marlon.

MARLON

A fera já se acalmou?

HEBERTT

Hein!

MARLON

A selvagem já está domada?

HEBERTT

Sim.

MARLON

Deixe-me a sós com ela.

À distância de dentro da cabana Hebertt avista o tumulto de índios por todo lado e acena para o Marlon.

HEBERTT

Que será que está acontecendo
Ali?

MARLON

Pô! Justo agora!

Marlon deixa o Hebertt cuidando da Kelly e segue em direção aos aviões.

HEBERTT

Sujou.

KELLY

Hein!

HEBERTT

Isso não devia ter encontrado.

KELLY

Que foi?

Hebertt acena com o dedo indicador na boca, Kelly volta ao tronco, Hebertt passa a corda levemente.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - CABANA - MANHÃ

Marlon de longe segue acompanhando o movimento abaixa a cabeça e aguarda a chegada do Nike que em PLANO MÉDIO se aproxima.

MARLON

Que foi dessa vez?

NIKE

Tem algum traidor entre a
gente.

Marlon encara fixamente o Nike e gesticula sinal com os dedos em forma de tiro.

MARLON

(Furioso)

Te vire, quero esse Infrator
ou você vai pagar o pato
dessa vez.

NIKE

Mas... Mas...

CACIQUE

Não quero saber de nada,
reúne todos e tente encontrar
essa peste.

Nike passa a mão pela cabeça e passa ordens aos outros os quais seguem cada um em uma direção.

INTERNA. CABANA - MANHÃ

Sem ter como sair Hebertt esconde o corpo e finge ser o Dhil. Kelly continua no tronco.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - MANHÃ

Índios e capangas se aglomeram, no pátio entre as barracas, Marlon no centro aguarda o Nike que se aproxima.

MARLON

Estão todos aqui?

NIKE

Falta o Dhil, o Cafu, Renato e o Rui.

MARLON

Traga-os aqui.

NIKE

Mas eles estão...

MARLON

Não quero saber, quero todo mundo aqui.

NIKE

O Dhil até que pode vir, mas os outros três não haverá possibilidade, foram procurar outro local de jazida de diamantes.

Nike ordena que Beto traga o Dhil. Beto segue em direção a cabana onde se encontra a Kelly.

INTERNA. CABANA - MANHÃ

Hebertt presencia a chegada do Beto, baixa o boné, acena um sinal com o dedo na boca em direção a índia.

HEBERTT

Logo que eu sair você foge e me espere na caverna.

Kelly pisca e acena positivamente para o Hebertt. Beto aproxima da entrada da caverna.

BETO

Me acompanhe! Marlon deseja sua presença agora.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - MANHÃ

Com o boné baixado tampando o rosto Hebertt segue ao encontro da multidão, Kelly sai da cabana e segue até ao rio. Renato, Rui e Cafu de dentro de uma canoa presencia a fuga da Kelly. Renato e Rui saltam da canoa e cercam a Kelly. Cafu continua na canoa e atraca a mesma no barranco. Kelly salta nas águas do rio, grita por socorro, Renato e Rui arrastam ela para a beirada do rio e tentam levá-la ao Marlon. Cafu vai ao encontro dos dois.

CAFU

Solte-a!

RENATO

Que deu em você agora?

Cafu empurra o Renato e o Rui e abraça a Kelly.

RUI

Tá querendo ela pra você né maluco?

RENATO

O Marlon vai te matar.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - MANHÃ

Hebertt continua com o boné baixado tampando parte do rosto e segue em direção onde se encontra Marlon e os capangas. Nike trajando uma bermuda vem ao encontro dos dois.

NIKE

Pô que demora!

BETO

Porque não mandou um helicóptero pra buscar a gente!

Hebertt fixa o olhar na perna do Nike.

CLOSE: Tatuagem de dragão na perna direita do Nike.

Hebertt olha na palma da mão o sinal do tiro.

CLOSE: Sinal de tiro na mão do Hebertt.

FLASHBACK DO HEBERTT (DOIS ANOS ATRÁS)

INTERNA. CASA DO HEBERTT - DIA

Hebertt chega em casa e presencia sua ESPOSA SENDO ASSASSINADA por um assaltante. Atira no bandido. Na troca de tiros é ferido na MÃO, o bandido é baleado na perna direita. Sai se arrastando pelo piso, abre a porta, tropeça nos pacotes de presentes, cai dos três degraus da entrada da porta da sala. Pessoas se aglomeram na rua, arrastando chega até a moto. Encapuzado Hebertt não consegue reconhecê-lo. Liga a moto para fugir, na perna ferida uma TATUAGEM DE UM DRAGÃO fica amostra.

CLOSE: Esposa sendo colocada no caixão.

FUSÃO: Caixão sendo levado por um corredor rodeado de túmulos no cemitério.

FUSÃO:

Descem o caixão na cova, coveiro com uma pá joga terra. Hebertt afasta da multidão, entre os túmulos chora. Lágrimas escorrem pelo rosto. Com os punhos fechados esmurra a parede de um túmulo à sua volta.

CLOSE: Mão sangrando.

HEBERTT

Maldito! Vou te encontrar nem que seja no inferno.

Hebertt finca uma cruz na cova, coloca uma coroa de flores na cruz, ajoelha, lágrimas escorrem pelo rosto.

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA À CENA.

Nike e Beto continuam a conversa sobre a demora.

NIKE

Deixe de palhaçada idiota. E você não fala nada Dhill?

Beto furioso se afasta e segue de cabeça baixa em direção ao Marlon e os outros capangas. Nike se aproxima do Hebertt.

NIKE

Estou falando com você!

HEBERTT

Hein!

NIKE

Você tá estranho.

Com movimento rápido retira o boné da cabeça do Hebertt.

NIKE

Não acredito! Você de novo no meu caminho? Não morre nunca!

HEBERTT

Estou aqui pra te mandar pro inferno, seu desgraçado você matou a pessoa que eu mais amava nesse mundo.

NIKE

Tá falando daquela mulherzinha besta.

Os dois retiram os punhais e se enfrentam em um combate corporal. Com os corpos grudados um ao outro uma facada é dada e dois gritos são disparados, e por alguns segundos apenas o corpo do Nike vai ao solo. Os capangas à distância presencia o corpo indo ao solo e vão ao encontro do Herbertt o qual foge em direção ao rio do lado inverso de Kelly.

EXTERNA. RIO - NOITE

Renato e Rui continuam a disputar a Kelly, a qual continua nos braços do Rui.

RUI

Se ele quer pra ele, nós também temos o mesmo direito. Já estou de saco cheio com esse cara.

RENATO

É isso aí malandro.

Cafu retira a Kelly dos braços do Rui. Renato e Rui avançam para cima da Kelly, Cafu saca um punhal da cintura e crava na barriga do Rui.

CAFU

Isso é para não mexer com minha filha.

Kelly fixa o olhar no rosto do Cafu.

KELLY

Pai é você? É você mesmo?

Renato saca de uma pistola PONTO 40 e dispara na cabeça do Cafu, o qual vai ao solo. Kelly o abraça.

KELLY

Pai! Pai!

Cafu todo ensanguentado abre o olho e com muita dificuldade fixa os mesmos para a Kelly.

CAFU

Perdoe-me minha filha.

Kelly continua abraçada, os olhos de Cafu fecha e ele esmorece nos braços dela. Capangas captam o barulho do tiro e seguem em direção ao rio. Kelly deixa o corpo de seu pai e sai em disparada em direção a jangada. Chegam à beira do rio e presenciam o Renato dentro do rio no encalço da Kelly.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - MANHÃ

Marlon À beira do rio acena para os capangas. Saltam na água e retira a Kelly, a qual é levada novamente para o tronco na cabana. Já no interior da cabana coloca o Renato para vigiar a Kelly.

MARLON

Vê se faz seu trabalho direito. Estou decepcionado com essa cambada de incompetentes. Pô justo hoje que eu iria ficar com essa canibal tinha que aparecer tantos incidentes.

RENATO

To de olho nela.

Marlon acerta um tapa no rosto da Kelly.

MARLON

Mas amanhã pego você víbora maldita.

Kelly cuspe no rosto do Marlon. Marlon retira uma faca e risca o rosto dela. Sangue escorre pelo rosto.

CLOSE: Sangue escorrendo pelo rosto da Kelly.

MARLON

Amanhã você vai se arrepender de ter feito isso.

Marlon afasta limpando o sangue da faca.

EXTERNA. RIO - TARDE

Hebertt encosta a canoa no barranco, desce da canoa e segue pela floresta em direção a caverna.

FUSÃO:

Na entrada da caverna averigua por todos os lados e não presencia a Kelly. Penetra na caverna.

NO INTERIOR DA CAVERNA:

HEBERTT

Kelly! Kelly!

Percorre o olhar por toda a parte e não presencia a mesma. Senta numa pedra no interior da caverna, leva a mão na cabeça refletindo um clima de desespero, levanta pega o binóculo em cima da mesinha, se dirige para a floresta, sobe na árvore e a avista amarrada no mesmo tronco dentro da cabana. Desce e retorna para a caverna.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - AMANHECENDO

Sol surgindo sobre montanhas, índios com ferramentas nas costas, outros levando motores amarrados em galhos nos ombros, já na cabana da cozinha índias cortam legumes enquanto outras cortam carnes, capangas por todo os lados espancando os índios com cordas, e empurrões. Marlon com óculos escuros deitado numa rede fuma um charuto e presencia o trabalho de sua equipe de capangas. Ao seu lado Beto o serve um wishky.

MARLON

Cambada de frouxos, como podem ter deixado aquele capitão escapar?

BETO

Ele estava irado pelo que o Nike fez com a mulher dele.

MARLON

Essa eu não sabia. Que foi que ele fez?

BETO

Parece que matou ela ano retrasado.

Marlon balança a cabeça negativamente e dá uma tragada no charuto.

EXTERNA. PEDREIRA - MANHÃ

Hebertt desce e se dirige até ao rio, entra na canoa e sobe rio acima.

EXTERNA. RIO - MANHÃ

Militares continuam subindo rio acima, alguns cansados deitados no fundo do barco. Jones acorda.

JONES

Onde estamos?

VALMIR

Quase chegando.

JONES

Deve ser muito bom morar nesse fim de mundo! Só se vê águas e florestas.

VALMIR

Sorte da tribo indígena que mora onde vamos.

JONES

Não me diga que o capitão está numa aldeia? Teremos que enfrentar essa tribo?

VALMIR

Calma pessoal, conheço a tribo, já estive lá a algum tempo atrás, são gente boas.

Jones passa a mão pelo rosto num gesto de alívio.

JONES

Pilotar a nave é muito menos perigoso que enfrentar índios, mas já que diz que conhece eles fico mais despreocupado.

Águas são cortadas pelo motor do barco.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - TARDE

Índios seguem em fila indiana se servem apenas arroz puro em pratos de barro, sentam no chão próximo a barraca da cozinha. Marlon e os capangas comem carnes assadas e variedades de alimentos saborosos. Cacique sentado junto com os índios joga o prato no chão.

CACIQUE

Isso é injusto!

Beto deixa o prato em cima da mesa e arrasta o cacique para trás de uma barraca o qual é espancado. Índios se levantam para ajudar o cacique, mas são barrados pelos capangas. Beto volta à mesa e retorna a comer.

BETO

Será que não caiu a ficha
ainda que quem manda aqui
somos nós.

CLOSE: Cacique ensanguentado se arrasta, senta e com as palhas da barraca ao lado limpa o sangue que escorre do rosto.

EXTERNA. RIO - TARDE

Hebertt atraca a canoa no barranco, amarra a corda de cipó da mesma em uma árvore, se direciona o olhar a uma gruta.

FUSÃO:

Na gruta retira ramagens da entrada, penetra no interior e abre uma caixa.

CLOSE: No interior da caixa várias armas, granadas e bananas de dinamite.

Hebertt enche uma bolsa de munição, granadas e bananas de dinamite se dirige até a saída da caverna, vai em direção à canoa, entra e sai remando rio abaixo em direção ao local da exploração.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - TARDE

Sol escondendo entre as montanhas, Marlon segue rumo a cabana onde se encontra Kelly.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - TARDE

Militares avistam o local de exploração, encostam o barco no barranco a beira do rio e seguem camuflados entre as ramagens.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - CABANA - TARDE

Kelly fixa o olhar no Marlon que em VÁRIOS PLANOS DE CÂMERA SE APROXIMA. Marlon penetra NO INTERIOR DA CABANA acende um charuto e se aproxima da Kelly.

MARLON

Dessa noite você não escapa.

Marlon da uma tragada no charuto e joga fumaça no rosto da Kelly, ela se retorce tentando se livrar da fumaça.

Dois capangas a retiram do tronco, amarrada e amordaçada é levada até a outra cabana onde no seu interior contém uma cama de casal feita de bambu e uma esteira de folha buriti. Kelly tenta se livrar das amarras, Marlon joga a mesma em cima da cama e tenta beijá-la. Kelly o morde os lábios, Marlon a espanca.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - TARDE

Hebertt atraca a canoa no barranco ao lado contrário dos militares e segue em direção à represa com uma banana de dinamite na mão.

MATCH CUT:

Hebertt acende o pavio da dinamite no aterro da represa. Uma explosão acontece e águas começam a vazar entre as pedras.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - CABANA - TARDE

Com o barulho da explosão Marlon se levanta de repente e se dirige ao exterior da cabana.

EXTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - REPRESA - TARDE

Outra banana de dinamite é colocada por Hebertt entre duas pedras e o pavio é aceso, dinamite explode e a represa jorra água por todo lado. Água segue em direção ao local da exploração, capangas se dirigem ao local da represa. Alguns são arrastados pela correnteza, maquinários são consumidos pelo volume de água, trocam tiro com o Hebertt.

LOCAL DA EXPLORAÇÃO:

Águas invadem o local da exploração, índios se livram das ferramentas e partem para o confronto com capangas.

EXTERNA. PRÓXIMO AO LOCAL DA EXPLORAÇÃO - TARDE

Militares com binóculos presenciam o Hebertt trocando tiros com os capangas e índios se confrontando com os capangas no local da exploração.

VALMIR

Vamos acabar com eles!
Avancem!

Todos os militares em um grito de guerra seguem em direção ao local da exploração onde se concentra o confronto. Hebertt presencia a chegada dos amigos e se direciona a eles, chegando abraça coronel e seguem atirando nos capangas do Marlon.

INTERNA. LOCAL DA EXPLORAÇÃO - CABANA - TARDE

Marlon retira Kelly de cima da cama. FORA DA CABANA segue entre várias barracas, se direciona até a máquina de triturar pedras. Índios e militares rendem os capangas, pelo local da exploração corpos de índios e capangas ficam espalhados por todo lado. Maquinários ligados sem ninguém no comando, esteira passa as últimas terras e jorra água no jigue. Marlon sobe com a Kelly na máquina trituradora, Hebertt presencia a Kelly com o Marlon e se direciona sentido a máquina trituradora.

NA MÁQUINA TRITURADORA:

Marlon com uma pistola ponto quarenta segura a Kelly pelas costas e direciona a arma na cabeça da mesma, índios e militares se aglomeram ao redor da máquina trituradora. Hebertt se posiciona na frente de todos. Cacique nota a presença do Hebertt.

CACIQUE

(Assustado)

Grande manitu! não acredito
no que estou vendo!

Hebertt direciona o olhar para o cacique.

CACIQUE

Você não morreu?

Hebertt retira o olhar do cacique e posiciona no Marlon.

HEBERTT

Isso não importa agora.

De cima da máquina trituradora Marlon faz as exigências.

MARLON

Maldito capitão se queres ela
viva acho melhor fazer o que
peço.

HEBERTT

Você não está em condições
favoráveis para fazer
exigências.

Marlon segura Kelly pelos cabelos e direciona a arma na cabeça dela.

MARLON

Acho que está enganado,
melhor ficar quietinho antes
que estouro os miolos de sua
queridinha.

Cacique fixa o olhar na Kelly e no Hebertt.

CACIQUE

Queridinha? Que papo é esse?

HEBERTT

Diga o que queres?

MARLON

Que os índios e seus homens
afastem para que eu possa
chegar até o avião e quero os
malotes de diamantes que
estão na cabana.

Hebertt acena para que um dos militares traga os diamantes, militar segue sentido a cabana e Marlon aproveita o momento para desabafar o ódio que sente do Hebertt.

MARLON

Estou engasgado contigo há
dez anos.

FLASHBACK DO MARLON (10 ANOS ATRÁS)

INTERNA. ESTRADA - BARREIRA MILITAR - DIA

Hebertt e Marlon fazem uma revista em uma caminhonete carregada de drogas, Hebertt presencia as drogas e ordena Marlon a apreender o veículo e o infrator, Marlon coloca o infrator dentro de uma viatura e conduz a caminhonete de drogas, no meio do percurso Marlon acena para o militar que conduz o infrator parar a viatura, descem e Marlon saca um revólver e atira no militar. De dentro da viatura o infrator presencia o assassinato, Marlon segue até a viatura retira um litro de gasolina, volta com a gasolina incendeia a viatura com o infrator dentro. Retorna até a caminhonete, liga e sai.

FUSÃO PARA:

Homens descarregando as drogas, Régis entrega uma maleta para o Marlon, ele abre a maleta em cima da caminhonete. A MALETA REPLETA DE DÓLARES é fechada novamente, com aperto de mão Régis se afasta. Taxi estaciona ao lado do Marlon.

MATCH CUT:

Marlon saindo com a maleta e embarcando em um taxi. O taxi é parado na estrada por Hebertt e vários militares, Hebertt segue até o porta malas e encontra a maleta de dinheiro. Marlon é algemado e retira o distintivo de

sargento e é expulso da corporação.

FUSÃO: Marlon sendo trancafiado.

FIM DO FLASHBACK

VOLTA Á CENA:

Marlon continua na máquina trituradora com a Kelly.

MARLON

Vai me pagar caro pelo que me
fiz no passado. Perdi dois
anos de minha vida atrás das
grades por sua causa.

HEBERTT

Somente cumpri meu dever.

Militar chega com os malotes de diamantes. Hebertt acena para que coloque no avião. Marlon balança a cabeça positivamente e sorri. Um dos índios de 20 anos avança em direção ao Marlon, ele atira no mesmo. Hebertt aproveita o momento e sobe na máquina para retirar a Kelly, Marlon percebe e atira no Hebertt, o tiro não acerta e ele cai em cima da esteira da máquina de triturar pedra. Presenciando a falta de atenção do Marlon o cacique dispara uma flecha no peito do Marlon o qual cai dentro da máquina de triturar pedras.

CACIQUE

Vá para o inferno demônio!

HEBERTT

Foi uma flechada certa.

Kelly desce abraça o Hebertt. Índio atirado é levado pelos outros índios.

CACIQUE

Finalmente acabou O pesadelo,
mas tenho que ter uma
conversinha com vocês dois.

Hebertt gagueja, mas disfarçadamente abre um sorriso para o cacique que segue em direção a uma cabana.

FUSÃO PARA:

INTERNA. CABANA - ALDEIA - ANOITECENDO

Hebertt sentado num tronco de buriti dentro da cabana, ao seu lado o cacique e o curandeiro da tribo fumando um cachimbo fumacento, o qual é repassado para o Hebertt que em sinal com uma das mãos acena que não

fuma.

CACIQUE

Devemos desculpa a você.

HEBERTT

Vou te perdoar porque não morri velhinho.

Todos os três caem em gargalhadas. O piloto Jones chega até a entrada da cabana.

JONES

O avião está pronto para partirmos.

Kelly em pé ao lado do Jones entra correndo na cabana e abraça o Hebertt.

KELLY

Não vá! Não vá! Fique comigo!

O cacique levanta e retira a Kelly dos braços do Hebertt.

CACIQUE

Que é isso menina?

O curandeiro pressiona o olhar ao cacique e balança a cabeça negativamente com um sorriso nos lábios.

CURANDEIRO

Será que você não percebeu nada meu amigo?

CACIQUE

Perceber o que?

NO EXTERIOR DA CABANA:

Hebertt segue em direção ao avião, índios se aglomeram ao redor da nave, na porta do avião os militares aguarda a chegada do Hebertt, o qual conversa no exterior do avião com o cacique e a Kelly.

KELLY

Você vai ficar, não vai?

HEBERTT

Sinto muito minha querida, mas tenho que partir.

KELLY

Agora que tudo acabou pensei que iria ficar comigo?

HEBERTT

Tenho um juramento militar
a cumprir, somente estarei
livre depois que vencer o meu
contrato.

Hebertt abraça Kelly e segue em direção ao avião o qual
é abraçado pelos amigos no interior do mesmo. Índios
acenam em sinal de agradecimento e despedida.
Avião levanta voo.

MATCH CUT:

EXTERNA. BASE MILITAR - NOITE

Avião sobrevoando e pousando na pista da base militar.
Hebertt é recebido na base com muito aplausos e abraços.

INTERNA. ESCRITÓRIO - BASE MILITAR - NOITE

Hebertt penetra no escritório e com alguns Pertences,
retorna ao pátio onde encontra seus amigos militares
com mochilas nas costas, e sem uniformes se despedem
do militar de 25 anos que faz a segurança de dentro da
guarita no portão da base.

HEBERTT

Até amanhã meu amigo.

Militar bate continência e acena um sinal de despedida
Com uma das mãos.

EXTERNA. BASE MILITAR - AMANHECENDO

O sol surge por trás do prédio vizinho da base. Hebertt
passa pela guarita na entrada do portão e cumprimenta o
militar 22 anos. O qual corresponde com o sinal de
continência. Hebertt segue em direção ao escritório.

INTERNA. ESCRITÓRIO - BASE MILITAR - MANHÃ

Fecha a porta e segue em direção ao porta retrato em
cima do armário, retira o mesmo de cima do armário e
beija a foto da sua mulher falecida. O sargento Jean
bate na porta. Hebertt deixa o porta retrato em cima
da escrivaninha.

HEBERTT

Entre.

Jean penetra no interior do escritório.

JEAN

Já te disse, você tem que
partir pra outra amigo.

Hebertt fixa o olhar a foto da sua mulher falecida que está no porta retrato e balança a cabeça positivamente.

HEBERTT

Acho que tem razão sargento,
vou pensar no caso.

O sargento acena para que Hebertt o siga, Hebertt o acompanha até o pátio da base militar.

EXTERNA. PÁTIO DA BASE MILITAR - MANHÃ

No pátio da base militares o aguarda. O MAJOR ROBERTO, 46 anos Percebe a chegada do Hebertt e segue ao seu encontro.

ROBERTO

Estávamos mesmo te esperando.

HEBERTT

Perdoe-me, mas não estava
sabendo dessa reunião.

O major segura Hebertt pelo braço e o leva para o meio do círculo e começa um discurso.

ROBERTO

Estou aqui para agradecê-los
pessoalmente pela excelente
trabalho que fizeram ontem.
Todos vocês merecem meus
parabéns, mas tem alguém
aqui que merece mais do que
tudo a minha admiração pela
eficiência, mesmo estando
sozinho e ferido não perdeu
a esperança de uma vitória e
enfrentou centenas de
inimigos para defender uma
nação indígena.

Hebertt em pé perante todos ouve atentamente as palavras ditas pelo major.

ROBERTO

Apesar de uma fantástica
aventura hoje vejo uma
tristeza nos olhos desse
homem.

Hebertt fixa o olhar no major.

ROBERTO

Parece que o amor brotou no
coração do nosso amigo
verdinho.

Todos os militares a sua volta aplaudem em forma de incentivo.

ROBERTO

Vai reverenciar esse belo romance meu amigo. Não se preocupe a partir de hoje está cumprido seu compromisso com a base.

HEBERTT

Obrigado major, isso é o que mais quero nesse momento.

Hebertt o abraça limpando as lágrimas dos olhos. Major acena para que o piloto Jones leve ele até a aldeia. Hebertt segue em direção ao helicóptero.

ROBERTO

Não se esqueça de levar flores, mulheres adoram flores.

Hebertt sorri e penetra no interior do helicóptero.

FUSÃO PARA:

EXTERNA. ALDEIA - TARDE

Helicóptero pousando na aldeia, índios cercam o helicóptero, cacique se aproxima.

CACIQUE

Podem deixar este eu conheço, ele é de paz.

Índios baixam as lanças e as flechas, cacique o cumprimenta em (FG) e em (BG) Kelly sai de uma cabana e veem ao encontro do Hebertt e o abraça.

KELLY

Meu amor você voltou!

HEBERTT

Espere, tenho algo para te entregar.

Hebertt segue até ao avião, volta entrega um buque de rosas para a Kelly.

KELLY

Adoro flores!

Hebertt sorri e continua abraçado com a Kelly. O piloto do avião Jones acena, Hebertt retorna um sinal de positivo, crianças indígenas entram no helicóptero,

Jean levanta voou e sobrevoa a aldeia com as crianças.

FUSÃO:

Helicóptero pousa, sol se esconde entre a montanha.

FUSÃO:

Anoitece surge a lua cheia, Jones segue em direção ao helicóptero, Hebertt o acompanha, Kelly se aproxima dos dois.

KELLY

Você não vai embora não né?

HEBERTT

Claro que não meu amor. Dessa vez vim pra ficar. A partir de hoje essa tribo faz parte da minha família e quero fazer parte dela pra sempre. Acha que vou deixar minha princesinha aqui sem mim?

Cacique ao lado presencia a conversa, salta e bate palmas.

CACIQUE

Preparem a festa isso merece uma comemoração.

HEBERTT

Fique um pouco mais sargento.

JONES

Já que vai ter festa, partirei mais tarde capitão.

Hebertt pisca um dos olhos e faz um sinal de positivo Com uma das mãos.

HORAS DEPOIS:

Índios com tambores e outros instrumentos musicais dançam e cantam ao redor dos dois, os quais em (FG) se beijam e em (BG) helicóptero levanta voou e mais ao fundo uma imensa lua cheia finaliza a cena.

FADE OUT

FIM

